

Índice

1..	GESTÃO DOS RECURSOS	03
1.1	GERENCIAMENTO DA RECEITA SUS	03
1.2	GERENCIAMENTO RECEITA CLINICA CIVIL (EXTRA-SUS)	04
1.3	RECEITAS DE PROJETOS	04
1.4	SUBVENÇÕES E DOAÇÕES	04
1.5	RECEITAS FINANCEIRAS	04
1.6	OUTRAS RECEITAS	04
2.	GERENCIAMENTO DE PROJETOS	05
2.1.	PROJETOS VINCULADOS AO ENSINO	05
2.1.1.	Projetos Parceria U.F.T.M.	05
2.1.2	Projetos Específicos	05
2.1.2.1	CEFORES – Centro de Formação Especial em Saúde	05
2.1.2.2	Curso de Especialização Saúde Coletiva – CESC	06
2.1.2.3	Curso de Línguas Estrangeiras e Vernáculas.	06
2.1.2.4	Projeto Pólo de Educação (PROFAE)	07
2.2.	PROJETOS VINCULADOS A PESQUISA	08
2.2.1	<i>Inquérito Nacional de Soroprevalência da Infecção Chagásica.</i>	08
2.2.2.	<i>Programa Nacional de HIV/AIDS/DST.</i>	09
2.3.	PROJETO VINCULADO À ASSISTÊNCIA	10
2.3.1	<i>Convênio Secretaria Estadual da Saúde/MG.- PRO-HOSP</i>	10
2.3.2	<i>Contrato com a Agência Nacional de Saúde-ANVISA</i>	11
2.3.3	<i>Projeto de Capacitação, Controle Hanseníase e PEPTS</i>	12
3.	DEMONSTRATIVO DE DESEMBOLSO DA FUNEPU	13
3.1.	SALÁRIOS E ENCARGOS	14
3.2.	SERVIÇOS PRESTADOS PESSOA JURÍDICA	17
3.3.	SERVIÇOS PRESTADOS PESSOA FÍSICA	17
3.4.	EQUIPAMENTOS	17
3.5.	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	17
3.6.	OBRAS/INSTALAÇÕES	17
3.7.	CONSUMO E DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	17
3.8.	MATERIAL E MEDICAMENTO HOSPITALAR	18
3.9.	OUTRAS DESPESAS	19
4.	PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS	21
5.	ATIVIDADES DA ASSESSORIA JURÍDICA	22
6.	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	24

1. – APRESENTAÇÃO

1.1.- OBJETIVOS

A Fundação de Ensino e Pesquisa de Uberaba – FUNEPU, instituição de direito privado, sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei nº. 4.849, de 19 de março de 1992; de Utilidade Pública Federal pela Portaria GM/MS nº. 539, de 30 de junho de 2.000, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS do Ministério da Previdência Social, conforme Resolução nº. 70, de 20 de abril de 2.000 e Certificada pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS através do Título de entidade Beneficente de Assistência Social nº. CCEAS0229/2005 de 22/09/2005 - Resolução nº.156. Foi instituída em 1982, com a finalidade de promover o ensino e a pesquisa e prestar assistência à saúde, remunerada ou não à comunidade.

Em 17 de agosto de 1983, a FUNEPU assumiu com o INAMPS Convênio para prestação de serviços médicos gratuitos à população em geral, sendo o Hospital Escola seu principal prestador de serviços, tanto para a cidade de Uberaba quanto para a região.

Em 27 de agosto de 1.999, foi firmado o Convênio 10/99, entre a União, por intermédio do Ministério da Educação, representado pela Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro – FMTM, hoje UFTM e a Fundação de Ensino e Pesquisa de Uberaba – FUNEPU, que se tornou mantenedora do Hospital Escola.

Em 27 de agosto de 2.004 o Convênio 10/99 foi substituído pelo Convênio 07/2004, com as mesmas finalidades.

A FUNEPU é regida pelo seu Estatuto e pelas normas do Código Civil. Conforme consignado em seu Estatuto, tendo por finalidade:

- Promover o ensino, pesquisa, prestar assistência à saúde, remunerada ou não à comunidade;
- Conceder bolsas de estudo de interesse da Funepu;
- Promover o estudo e a divulgação de dados científicos através de órgãos e revistas especializadas;
- Fazer doações, alocar recursos financeiros, materiais e humanos à Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM e outras entidades ligadas à mesma;
- Apoiar atividades artísticas, culturais e esportivas;
- Proteção à saúde da família, da maternidade e da infância através de incentivo do aleitamento materno e também em campanhas de combate a doenças transmissíveis e/ou infecto contagiosas e de proteção à velhice, em integração com os órgãos competentes;
- Elaborar projetos e firmar convênios com órgãos e entidades financiadoras para atendimento às necessidades da comunidade.

1.2.- Mecanismos de Controle

Os mecanismos de controle da Fundação relativos às ações previstas em suas finalidades estatutárias e regimentais estão bem definidos.

No âmbito interno, tanto o Hospital Escola como a Universidade, exercem um acompanhamento contínuo das atividades da Fundação, mediante seus

representantes eleitos pelo Conselho de Curadores presidido pelo Reitor da Universidade Federal do Triângulo Mineiro e demais membros, todos docentes que representam os Departamentos da Universidade.

No plano externo, a Fundação presta contas ao Tribunal de Contas pelos recebimentos de convênios, ao Ministério Público, através da Curadoria de Fundações e ao Ministério da Justiça, como exigência para a manutenção do seu certificado de Utilidade Pública Federal. A manutenção deste atestado exige que as contas da Fundação sejam submetidas à auditoria externa independente, que analisa seu balanço, procedimentos gerenciais e os mecanismos de controle interno.

1.3. - ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

1.3.1. - Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores é órgão soberano da Fundação, composto por Conselheiros vitalícios com direito a voto, representado pelos fundadores da FUNEPU, que contribuíram financeiramente para sua criação. Fazem parte também do Conselho de Curadores os conselheiros eleitos na forma do art. 24 do Estatuto da Funepu.

Conselheiros Fundadores

Dr.César Augusto Morais
Dr.Edson Luiz Fernandes
Dr.Edson Reis Lopes
Dr.Elbas Ferreira de Almeida
Dr.Hélio Moraes de Souza
Dr.Hidalgardes Barbosa de Souza
Dr.João Francisco Naves Junqueira
Dr.José Fernando Borges Bento
Dr.Márcio Arantes Oliveira
Dr.Milton Toubes Alonso
Dr.Nilson de Camargos Roso
Dr.Odo Adão
Dr.Sebastião Teotônio de Rezende
Dr.Valdemar Hial
Dr.William Pardi

Conselheiros eleitos na forma do art. 24 do Estatuto da Funepu.

Dr.Constantino Jorge Calapodopollus
Dr.Dalmo Correa Filho
Dr.Daniel Ferreira da Cunha
Dr.Eddie Fernando Cândido Murta
Dr.Eduardo Crema
Dra.Helena Hemiko Iwamoto
Dr.Jaime Olavo Marquez
Dr.João Ulisses Ribeiro
Dr.Luis Eduardo Ramirez Giraldo
Dr.Marcelo Cunha Fatureto
Dr.Murilo Antonio Rocha
Dra.Roseli Aparecida da Silva Gomes

Dr. Virmondos Rodrigues Júnior

1.3.2.- Diretoria

A Diretoria é o órgão de administração da FUNEPU, constituída por um Presidente, um Vice-presidente e um Diretor Administrativo, eleito pelo Conselho de Curadores, com mandato de quatro anos. (2006/2009).

Presidente: Prof. Virmondos Rodrigues Junior, brasileiro, casado, médico e professor, portador do CPF sob Nº. 458.134.936-20 e RG. M 1.815.941 SSP/MG, residente e domiciliado em Uberaba – MG, na Rua Bolívar de Oliveira, 25 – CEP. 38.066-200.

Vice – Presidente: Prof. João Ulisses Ribeiro, brasileiro, casado, médico e professor, portador do CPF. Sob. Nº. 240.417.696-04 e RG MG 96.513 SSP/MG, residente e domiciliado em Uberaba – MG, na Rua Gabriela Castro Cunha, 427 - CEP. 38.066-000.

Diretor Administrativo: Prof. Jaime Olavo Marquez, brasileiro, casado, médico e professor, portador do CPF. Sob. Nº. 062.257.306-30 e RG. M.66.7381/MG SSP-MG, residente e domiciliado em Uberaba – MG, Rua Epitácio Pessoa, 60 - CEP. 38.010-290.

1.3.3.- Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Fundação é composto por três membros efetivos e três membros suplentes, eleitos em Assembléia Geral do Conselho de Curadores.

Membros Efetivos:

Prof. César Augusto Morais, brasileiro, casado, médico e professor, portador do CPF sob n.145.004.936-20, residente e domiciliado Av. Guilherme Ferreira 689 – Aptº. 400 - Uberaba – MG, Cep: 38.060-600

Prof. Luis Eduardo Ramirez Giraldo, brasileiro, casado, médico e professor, portador do CPF sob n. 456.427.616-68, residente e domiciliado Av. Santos Dumont. 2192 - Uberaba – MG, Cep: 38.050-400.

Profa. Roseli Aparecida Silva Gomes, brasileiro, solteira, médica e professora, portadora do CPF sob n.449.408.746-72, residente e domiciliada na Rua Manoel Coelho 199 bl. 02, apto 402 - Uberaba – MG, Cep: 38.055-600.

Membros Suplentes:

Prof. Constantino Jorge Calapodopollus , brasileiro, casado, médico e professor, portador do CPF sob n.182.053.996-20, residente e domiciliado na Av. Alexandre Barbosa,1035 - Uberaba – MG, Cep: 38.061-250.

Prof. Dalmo Correia Filho, brasileiro, solteiro, médico e professor, portador do CPF sob n. 199.219.345-20, residente e domiciliado na Rua Elias Ferreira 690 apto 703 - Uberaba – MG, Cep: 38.030-040.

Prof. Daniel Ferreira da Cunha, brasileiro, casado, médico e professor, portador do CPF sob n.183.139.656-49, residente e domiciliado na Av. Guilherme Ferreira 689 - Uberaba – MG, Cep: 38.022-200.

2. LOCALIZAÇÃO:

2.1. – Local de Atendimento

2.1.1 - Administração:

O Departamento Administrativo da Funepu está localizado no Bairro Abadia, Rua Capitão Domingos, 320 – Cep. 38.025-010 – Uberaba – MG. Tel. (34) 3319-7600 e Fax. (34) 3312-1336.

2.1.2. - Hospital Escola

O Hospital Escola está localizado no bairro da Abadia, Avenida Getúlio Guaritá, 130 – Uberaba - MG, com atendimento de Urgência e Emergência referenciado, 24 horas/dia. Tel. (34) 3318-5000.

2.1.3. - Ambulatório da FUNEPU

O Ambulatório da Funepu está localizado no bairro da Abadia, Avenida Getúlio Guaritá, 331, Uberaba – MG, com atendimento à população em geral das 7:00 às 16:00 horas. Tel. (34) 3312-0600.

2.1.4. - Ambulatório Maria da Glória

O Ambulatório Maria da Gloria está localizado no bairro da Abadia, Uberaba, está localizado na Av. Frei Paulino, 247, com atendimento à população em geral das 7:00 às 16:00 horas. Tel (34) 3318-5567

2.1.5. - Ambulatório de Pediatria

O Ambulatório de Pediatria está localizado no bairro da Abadia, Avenida Frei Paulino, 247 – Uberaba - MG, com atendimento à população em geral das 7:00 às 16:00 horas. Tel. (34) 3318-5158.

2.1.6. - Centro de Reabilitação

O Centro de Reabilitação está localizado no Bairro da Abadia, Rua Constituição, 1009 – Uberaba -MG, com atendimento à população em geral das 7:00 às 16:00 horas. Tel. (34) 3318-5642

2.1.7. – Clínica Civil (Extra-SUS)

A Clinica Civil está localizada no Bairro da Abadia, Avenida Getúlio Guaritá, 214 – Uberaba -MG, com atendimento a Convênios. – Tel. (34) 3318-5512

3. ÁREAS DE ATENDIMENTOS

3.1 SERVIÇOS PRESTADOS CLIENTELA SUS

Para atendimento aos pacientes SUS, a Funepu conta com um ambulatório próprio, um Hospital e seus anexos, cedidos através do Convênio 07/2004, celebrado entre a Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM e a FUNEPU e o Centro de Reabilitação, cedido através de Convênio celebrado entre a Santa Casa de Misericórdia de Uberaba a Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM e a FUNEPU, conforme descritos abaixo:

3.1.1. – Hospital Escola

A FUNEPU através do Hospital Escola e de serviços próprios atende a 69 (sessenta e nove) municípios estabelecidos através da Diretoria de Ações Descentralizadas de Saúde de Uberaba – DADS/URA, sendo 27 municípios da regional de Uberaba, 32 municípios da regional de Patos de Minas e 10 municípios da regional de Ituiutaba, o que corresponde a uma população estimada de 1.200.000 habitantes.

O Hospital Escola detém tecnologia de ponta e está credenciado para realização de procedimentos de alta complexidade, participa de forma integrada do Sistema Único de Saúde e é classificado como Centro de Referência Hospitalar Regional.

O Hospital Escola possui 300 leitos de internações, sendo 273 cadastrados pelo SUS, os quais representam 91% do número de leitos disponíveis e 27 leitos de sua Clínica Civil, direcionada a conveniados de planos de saúde.

O atual complexo hospitalar é composto por uma área de 25.811,42 m², representado pelas seguintes Unidades: Ambulatórios, Pronto Socorro, Bloco Cirúrgico e Obstétrico, Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapêutica, Unidades de: Hemodiálise, Moléstias Infecciosas, Pediatria, Neonatologia, Imuno Deprimidos, Centro de Reabilitação, Serviço de Transplantes, Serviço de Anestesiologia, Serviço de Som e Imagem, Serviços de Registros Gráficos, Serviços de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial, Serviço de Patologia Cirúrgica, Serviço de Oncologia, Centro de Microscopia Eletrônica, Serviço de Genética Humana, Unidade de Terapia Intensiva neonatal, pediátrica, adulta e coronária e Serviços de Apoio Técnico e Biotérios.

O Hospital Escola está credenciado para realização de procedimentos de alta complexidade, tais como: Hemodinâmica, Transplante de Rins, Transplante de Córneas, Oncologia, Sistema Estadual para o Atendimento à Gestante de Alto Risco, Sistema Estadual para atendimentos à Urgência e Emergência, Tratamento de AIDS, Implante de Marcapasso, Ortopedia, Neurocirurgia, UTI Adulto, UTI Especializada.

Na tabela abaixo demonstramos os atendimentos realizados pelo Hospital Escola e seus Ambulatórios.

INDICADORES DE ATENDIMENTO

	2002	2003	2004	2005	2006
Consultas Ambulatoriais	234.479	226.054	227.895	229.815	217.749
Consultas emergenciais	90.908	26.786	41.038	38.144	36.512
Exames ¹	29.808	25.829	26.438	26.768	26.807
Exames laboratoriais	374.081	228.650	330.555	326.291	423.423
UTR (diálise)	576	345	313	297	295
UTR Hemodiálise	3.617	4.025	4.236	3.999	4.689
Transplante Renal	10	01	06	02	08
Rádio Diagnóstico	50.035	31.785	35.885	39.705	33.406
Nutrição Dietética	670.120	543.879	646.969	627.421	691.170
Psicologia	9.370	8.060	8.698	8.597	10.559
Serviço Social	8.820	9.622	8.574	8.061	14.313
Cirurgias eletivas	2.909	3.074	3.554	4.157	3.719
Cirurgias Urgência	4.289	3.692	4.283	4.050	3.727
Cirurgias ambulatoriais	2.495	1.361	1.526	1.733	1.213
Angioplastia	09	03	-	08	01
Cateterismo	688	363	711	747	747
Marcapasso	149	65	151	142	215
Impl.Prót. Coro (stent)	116	59	140	140	180
Outros Hemodinâmica	82	38	62	38	88
Atendimentos Diversos ²	12.050	13.294	12.711	14.154	13.061
Internações	17.969	14.790	16.879	15.925	16.486
Projetos ³	1.819	1.154	540	402	335

(1). refere-se a exames de audiometria, bloqueio, citologia, colonoscopia, ecocardiografia, eletrocardiografia, eletroencefalografia, endoscopia digestiva, ergometria, holter, marcapasso, pesquisa de Barr e pulsoterapia.

(2). refere-se a Biópsia Hepática e Prostática, acidente do trabalho, curativo, infiltração, pequena cirurgia, planejamento familiar, procedimento ginecologia ambulatorial, punção tireóide(coleta), coleta de material exame.

(3). O Hospital Escola conta com uma equipe de profissionais em diversas áreas para atendimentos de projetos de extensão. A integração desses profissionais forma grupos de apoio aos pacientes e familiares, ampliando o espectro de promoção à saúde da comunidade.

Dentre as diversas atividades do Hospital Escola foram realizadas campanhas para cirurgias de varizes e próstatas, as quais beneficiaram pacientes em lista de espera da cidade e região.

No exercício de 2006 a FUNEPU desembolsou o valor de R\$21.551.264,20 para manter os trabalhos realizados no Hospital Escola e seus anexos de Assistência à saúde a população em geral.

TABELA DE DESEMBOLSO

Conta	Despesa
Pessoal	5.649.706,48
Encargos Sociais	525.353,86
Material de consumo hospitalar	5.341.189,38
Medicamentos	2.153.054,02
Gêneros alimentícios	1.074.704,03
Material consignado hospitalar	3.937.633,70
Gases medicinais	408.479,92
Combustível	478.489,83
Material de manutenção	179.055,76
Material limpeza/lavanderia	266.248,95
Serviços Prestados	1.403.001,95
Outras Despesas	196.010,08
Total	21.612.927,96

3.1.2 – Ambulatórios

A Funepu através do seu Ambulatório próprio e dos cedidos pela UFTM atendem 100% SUS, nas mais diversas áreas e especialidades médicas:

- **Clínica Médica:** Acupuntura, Alergia, Cardiologia, Clínica de Dor, Dermatologia, Doenças Pulmonares, Doenças Infecciosas e parasitárias (DIP), Endocrinologia, Epilepsia, Fisiatria, Gastroenterologia, Hematologia, Nefrologia, Neurologia, Neurologia Muscular, Nutrologia, Pré-operatório, Cardiologia, Psiquiatria, Reumatologia, Saúde do Trabalhador, Vigilância Sanitária.
- **Clínica Cirúrgica:** Cirurgia Geral, Cirurgia Cardíaca, Angiologia, Cabeça e Pescoço, Aparelho Digestivo, Hérnia, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Colo-Proctologia, Neurocirurgia, Neurocirurgia Pediátrica, Oftalmologia, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia, Pediatria Cirúrgica, Proctologia, Andrologia, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Urologia Geral, Incontinência Urinária Feminina, Infertilidade Masculina, Oncologia, Planejamento Familiar Masculino, Próstata Vascular.
- **Clínica Ginecologia/Obstetrícia:** Adolescente, Genética, Climatério, Esterilidade, Geo-Endócrino, Ginecologia e Obstetrícia Geral, Mama, Oncologia-GO, medicina fetal (gravidez de alto risco), Planejamento Familiar Feminino, Pré-Natal, Puerpério, Uro-Ginecologia.
- **Clínica Pediátrica:** Cardiologia, Dermatologia, Aleitamento Materno, Hematologia, Infecção Cong. Pediatria, Nefrologia, Neonatologia, Neurologia, Ortopedia e traumatologia, Gastroenterologia, Puericultura, Psiquiatria, Urologia.
- **Atendimento de Nível Superior (Pediatria):** Enfermagem, Nutrição, Psicologia e serviço Social.
- **Atendimento de Nível Superior (Adulto):** Enfermagem, Estomoterapia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Grupo Pró-Mulher, Nutrição, odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

Nos ambulatórios foram realizadas Campanhas de oftalmologia (facectomia com implante de lente intra-ocular, fotocoagulação), retinopatia diabética e outras retinopatias e campanha de combate ao câncer de colo uterino.

No Exercício de 2006 a FUNEPU através dos ambulatórios realizou 217.749 atendimentos, conforme tabela abaixo:

Clinicas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Clínica Médica	3897	4583	5425	4902	5441	4949	4010	5703	4862	4873	5037	3234	56916
Clínica Cirúrgica	5424	5307	6861	6258	7281	6733	6000	7170	6477	6557	5791	3877	73736
Clínica Ginecológica	1807	1894	2259	1972	2219	1910	1848	1988	1797	2003	1673	1329	22699
Clínica Pediátrica	969	1146	1327	1094	1237	1020	725	1068	909	994	929	510	11928
Total Cons.Nível Sup.	3844	3853	4241	3977	4345	4433	4044	4711	4827	5234	4919	4042	52470
Total Geral	15941	16783	20113	18203	20523	19045	16627	20640	18872	19661	18349	12992	217749

TABELA DE DESEMBOLSO

Conta	Despesa
Pessoal	198.376,03
Encargos Sociais	19.337,11
Serviços prestados	1.472,60
Outras despesas	40.505,68
Total Despesa	259.691,42

3.1.3 – Centro de Reabilitação

O Centro de Reabilitação foi inaugurado em 04 de agosto de 1987, com a finalidade de reabilitar pacientes portadores de restrições ou alterações físicas temporárias ou permanentes, no que tange à comunidade em geral, visando reintegrá-los social e profissionalmente.

A Funepu através do Centro de Reabilitação atende 100% SUS, nas áreas de Fisioterapia, Neurologia, Ortopedia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Serviços Social e Terapia Ocupacional.

O Centro de Reabilitação está classificado como Centro de Referência de Medicina Física e Reabilitação, com a finalidade de prestar assistência intensiva em reabilitação aos portadores de deficiência física.

No Exercício de 2006 o Centro de Reabilitação realizou 48.808 atendimentos em uma média 290 pacientes dia.

A FUNEPU através do Centro de Reabilitação **Prof. Dr. Fausto da Cunha Oliveira** vem prestando serviços de baixa, média e alta complexidade à Uberaba e região há mais de dezoito anos. O Centro de Reabilitação está credenciado, desde novembro de 2004, como Centro de Referência em Medicina Física e Reabilitação e vem prestando serviços de reabilitação sensório-motora a vinte e sete municípios que compõem a DADS/Uberaba.

Com atendimento em dois turnos de quatro horas cada, atende, atualmente, em torno de 5800/mês, os quais recebem cuidados intensivos de uma equipe multi-profissional de ação interdisciplinar.

O Centro de Reabilitação conta com os seguintes profissionais:

Médico Fisiatra: Responsável por diagnosticar a patologia, fazer tratamento clínico e prever prognósticos, Controlar o quadro clínico do paciente para que tenha condições de tratamento e reabilitação, Indicar os tratamentos, Coordenar a equipe de reabilitação, Indicar órteses, próteses e outros meios auxiliares de locomoção e avaliá-los estática e dinamicamente, definir os critérios para alta ambulatorial e internação, coordenar ações e orientações técnica às equipes de reabilitação dos níveis de menor complexidade e às equipes dos Programas de Saúde da Família – PSF's.

Terapeuta Ocupacional: Avaliação geral: ADM FM, Sensibilidade, Coordenação, Preensão, Tônus, Postura estática e dinâmica, Equilíbrio estático e dinâmico, AVD

(atividades da vida diária), Alimentação, Higiene, Banho, Vestuário, Mudanças de decúbito, Transferência, Orientação Postural, Splints, Talas, Posicionamento, Adaptações e artefatos, Orientação familiar visando favorecer boa evolução do paciente pós-alta e ou auxilia-lo na boa adaptação no seu ambiente quanto a Execução do programa, Reavaliação periódica e freqüente, discussão em reunião de equipe dos resultados obtidos e programação de novas diretrizes do tratamento.

Psicólogo: Avaliação Geral, Grau de consciência, Grau de interação com o meio, Grau de aceitação com o quadro atual, Participação no programa de tratamento, Executar a terapia, Reavaliação periódica e freqüente, discussão em reunião de equipe dos resultados obtidos e programação de novas diretrizes para o tratamento.

Enfermeiro: verificar e anotar os dados vitais, estado geral, estado higiênico, orientação no tempo e espaço, comando verbal, possibilidade de queda, pele, feridas, cicatrizes, eritemas, escaras, deformidades, discussão de casos com a equipe.

Fonoaudiólogo: Avaliação geral - Interação/contato, Linguagem, Compreensão, Aspectos receptivos – cognitivos, Orofacial, Deglutição, Fala, Estabelecer e executar conduta terapêutica, Reavaliações periódicas e freqüentes, Discussão de casos com a equipe.

Assistente social: O Serviço Social ocupa-se dos aspectos sociais do processo de reabilitação, articulando-se com as demais áreas do conhecimento que compõem a equipe multiprofissional.

Nutricionista: Avaliação do quadro nutricional do paciente, estabelecer rotinas do serviço de nutrição e dietética – SND, elaborar cardápios diários e dietas. Além dos atendimentos especializados, o Centro dispõe de outros Programas, a saber:

Programa de Órteses, Próteses, Cadeiras de Rodas e outros dispositivos de locomoção pelo qual faz empréstimos aos reabilitandos, otimizando o seu tratamento, uma vez que dispõe de todos os equipamentos necessários para uma reabilitação plena. A comunidade em geral, também se beneficia com tais concessões, sejam elas para uso definitivo (Órtese e Prótese) ou na condição de empréstimo com tempo de devolução pré-determinado. Em 2006, todos os pacientes eleitos para tratamento de Alta Complexidade foram beneficiados pelo Programa um total de 1.122 pacientes.

Programa de Assistência Multiprofissional ao Paciente Ostomizado- PAMPO - que atende, em torno de 100 pacientes/mês, com doações semanalmente, de bolsas coletoras a reabilitandos urostomizados, colostomizados e ilioestomizados, vítimas de neoplasias e megacolon chagásicos, entre outras patologias importantes. Tais pacientes são assistidos por médico Proctologista, enfermeiro, psicólogo, nutrólogo e assistente social, recebendo todo suporte para uma melhor compreensão e aceitação do seu quadro físico que se encontra diferente da grande maioria das pessoas, quadro este que sempre causa angústia, revolta, depressão.

Projeto - treino de marcha para amputados já protetizados e hemiplégicos: uma vez por semana um grupo de pacientes saem para praças, parques e outros locais rico em obstáculos físico-geográficos para treino de marcha, uma vez que este grupo, dentro das limitações que foram acometidos, precisa reaprender a andar, e para isso os obstáculos comuns das ruas da cidade devem estar presentes. Todo o treinamento é acompanhado por uma equipe composta por

fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicólogo e outros que se revezam nas tarefas semanais que também inclui pausas para lanche, confraternizar e contar histórias, o que deixa os pacientes à vontade e felizes em meio a tantos cuidados e descontração.

Projeto – Assistindo ao cuidador: Muitos cuidadores tem como objetivo principal a manutenção de seus familiares em casa e na comunidade de maneira integrada e harmoniosa, prestando-lhes assistência de boa qualidade. Para que isso realmente ocorra, os cuidadores devem ter conhecimentos básicos sobre lesão medular, seus principais problemas associados e sobre como agir diante desta nova situação. Muitas vezes devido à falta de informações, o cuidador poderá ficar exausto fisicamente como resultado das suas responsabilidades, bem como poderá sofrer alterações físicas, como por exemplo, dores nas costas, tensões musculares no pescoço ao longo de toda a coluna, dentre outras. Se isto ocorrer, o cuidador corre o risco de não mais cuidar do seu familiar, portanto é fundamental um treinamento básico, teórico-prático.

O Centro de Reabilitação ocupa uma área física de 700 m², distribuída em dois pavimentos, com os seguintes departamentos: Serviço Social, Termoterapia, Eletroterapia, Hidroterapia, Neco-terapia, Ginásio-estádio, Terapia Ocupacional, Fonaudiologia, Psicologia, Arquivo de Pacientes, Administração, Recepção, Consultórios Médicos, Sala de enfermagem, sala de Reunião Clínica, banheiros femininos e masculinos (especializados para deficientes físicos).

No exercício de 2006 a FUNEPU desembolsou o valor de R\$ 477.673,40 para manter o trabalho de Assistência e Reabilitação a Pacientes e o valor de R\$ 258.742,90 em aquisição de equipamentos para o projeto "Cadeiras de Rodas e Outros Dispositivos de Locomoção", totalizando o valor de R\$736.416,30.

TABELA DE DESEMBOLSO.

Conta	Despesa
Pessoal	256.715,79
Encargos Sociais	23.252,15
Serviços prestados	1.037,55
Órtese e Prótese	174.048,30
Outras despesas	22.619,61
Meios de locomoção	258.742,90
Total Despesa	736.416,30

3.2. – SERVIÇOS PRESTADOS A CLIENTELA PRIVADA – EXTRA-SUS

A busca por fontes alternativas de receita tem sido um dos elementos fundamentais para a sobrevivência da Fundação e do complexo hospitalar. Uma das iniciativas neste sentido foi à criação da Clínica Civil.

Considerando a disponibilidade de capacidade instalada no Hospital Escola e frente à necessidade constante de ampliar a receita para suprir os custos crescentes do Hospital, em 1993, a Direção da FUNEPU implementou o atendimento a pacientes detentores de planos e seguros de saúde no âmbito do Hospital.

A despeito de todas as dificuldades encontradas para a implantação desta atividade, principalmente devido às características peculiares do Hospital, a Diretoria da Funepu procurou regularizar a situação do Extra-Sus junto ao Ministério Público. Em 2003 foi assinado um Termo de Ajuste de Conduta firmado entre a Fundação, a Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro hoje UFTM e a Procuradoria da Justiça. Esse acordo referendou as diretrizes já definidas pela Fundação e estabeleceu normas para o gerenciamento da Clínica.

O quadro abaixo mostra o volume de atendimento na Clínica Civil, incluindo consultas, cirurgias, internações, exames complementares e outros procedimentos, com uma taxa de ocupação de 60% uma média de 15 a 20 pacientes/dia. Em 2006 houve uma redução no volume de atendimento e um acréscimo no seu faturamento isto se deve a cirúrgicas de auto custo.

DEMONSTRATIVO DE ATENDIMENTO

	2002	2003	2004	2005	2006
Consultas	269	171	-	-	-
Cirurgias/Partos	560	472	186	250	311
Internações	1.786	1.687	1.329	1.242	516
Exames	1.037	672	2.305	2.005	1.516

Os recursos gerados pela Clínica Civil são revertidos ao Hospital Escola, em atendimento de necessidades básicas de custeio das atividades de ensino e pesquisa, bem como realizar investimentos em equipamentos e reformas de instalações físicas do Hospital Escola e UFTM.

DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA ANO 2006

Conta	Receita	Despesa
Faturamento	1.709.462,15	
Rendimentos Aplicação	6.974,36	
Pessoal		632.855,96
Encargos Sociais		56.994,46
Serviços Prestados		97.252,93
Medicamento		85.783,89
Material Hospitalar		159.161,77
Gases Medicinais		31.321,14
Gêneros Alimentícios		17.927,00
Água, luz e Telefone		121.373,17
Outras Despesas		53.363,09
Total Despesa	1.716.436,51	1.256.033,41

Superávit..... R\$ 460.403,10

Os valores informados na tabela acima já estão inclusos a devolução de taxas, gases, água, luz e telefone do Hospital Escola.

4. - PRINCIPAIS ATIVIDADES GERADORAS DE RECEITA

O Artigo 7º do Estatuto Social da FUNEPU aponta as fontes de receita da Fundação, a saber:

Doações e subvenções que lhe forem outorgadas, pela União, Estados e Municípios ou por pessoa físicas, jurídicas e de direito público ou privados nacionais ou não;

As dotações orçamentárias consignadas à Fundação no Orçamento da União, Estados e Municípios ou por pessoas físicas, jurídicas e de direito público ou privado nacionais ou não;

As rendas resultantes de prestação de serviços ou de aplicações de bens ou valores, próprios ou que lhe forem doados ou dotados.

Os Recursos recebidos pela FUNEPU são separados em contas bancárias, levando-se em conta as normas definidas nos convênios, contratos ou acordos que regulamentam cada uma das parcerias firmadas pela Fundação.

5. – GESTÃO DOS RECURSOS

Os recursos da Funepu são provenientes de Receitas próprias, doações, subvenções e Convênios com empresas públicas ou privadas.

No exercício de 2006 a Funepu obteve uma receita total de R\$30.356.305,72, conforme tabela a seguir:

Demonstrativo da Receita 2006.

ORIGEM	VALOR R\$	%
S U S (Interação e Ambulatório)	27.639.328,88	91,05
Clínica Civil (Atendimento Particular e Conveniados)	1.709.462,15	5,63
Receitas Projetos	594.666,26	1,96
Subvenções/Doações	26.317,88	0,09
Receitas Financeiras	91.977,41	0,30
Outras Receitas	294.553,14	0,97
TOTAL	30.356.305,72	100%

5.1. - GERENCIAMENTO DA RECEITA SUS

Considerando que a principal fonte de receita da Funepu provém do complexo Hospital Escola e suas unidades, Centro de Reabilitação e do seu ambulatório próprio (Ambulatório da FUNEPU), mediante Convênio de Cooperação firmado com a Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, a aplicação dos recursos é essencialmente para viabilizar o funcionamento dos mesmos garantindo ensino de qualidade e a assistência à saúde da população de sua área de abrangência como instituição de referência que é.

O faturamento proveniente do Convênio com o SUS representa 91,05% de toda receita gerenciada pela Fundação, lembrando que eles são essencialmente direcionados para a manutenção e o aprimoramento dos atendimentos prestados aos pacientes do SUS, no que tange às necessidades básicas de custeio e manutenção das atividades, investimentos, equipamentos e obras para o complexo Hospital Escola.

Em 2006 o repasse financeiro advindo dos recursos SUS totalizou em R\$27.269.060,18. O faturamento relativo aos serviços médico-hospitalares prestados totalizou em R\$27.639.328,88 apresentando também um crescimento de 10,82% em relação ao ano de 2005.

O aumento do faturamento deve-se à mudança do perfil do paciente elevando o valor médio da AIH de R\$1.223,02 para R\$ 1.416,79. Esta diferença, entretanto não representa ganho efetivo, em decorrência de significativo aumento do custo dos procedimentos prestados aos pacientes de alta complexidade.

5.2. GERENCIAMENTO RECEITA CLINICA CIVIL (EXTRA-SUS)

A segunda maior receita da Fundação são os recursos advindos do Atendimento particular (Extra-SUS) através da Clínica Civil, estes recursos são utilizados para cobrir despesas do Extra-SUS e as sobras são revertidas ao Hospital Escola. Em relação aos exercícios anteriores o atendimento do Extra-SUS teve aumento de 28%.

COMPARATIVO DO FATURAMENTO

ANO	2002	2003	2004	2005	2006
Faturamento	2.287.916,79	1.558.240,00	1.577.015,00	1.335.004,72	1.709.462,15
TOTAL	2.287.916,79	1.558.240,00	1.577.015,00	1.335.004,72	1.709.462,15

5.3. - RECEITAS DE PROJETOS

As Receitas contabilizadas nesta conta são referentes aos Projetos PROF AE, Curso de Especialização em Saúde Coletiva - SESC e Central de Idiomas Modernos - CIM, somando um valor de R\$594.666,26.

5.4. - SUBVENÇÕES E DOAÇÕES

Nas contas de Doação e Subvenções, foi recebido o valor total de R\$26.317,88, entre empresas privadas e CEMIG.

5.5. - RECEITAS FINANCEIRAS

As Receitas Financeiras são provenientes de aplicações de contas vinculadas aos Projetos, no valor de R\$91.977,41.

5.6. - OUTRAS RECEITAS

Em Outras Receitas foram contabilizados os seguintes recursos: Projeto Hospital Sentinela da ANVISA, Sociedade de Medicina Tropical e outros eventos, totalizando o valor de R\$303.785,98 no exercício.

6. - GERENCIAMENTO DE PROJETOS.

A participação da FUNEPU como Fundação de apoio à Universidade Federal do Triângulo Mineiro, no gerenciamento dos projetos que visam o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e ao Ensino, aumentou significativamente nos últimos anos. Essa participação é viabilizada mediante parcerias ou contratos específicos, com instituições públicas.

6.1 - PROJETOS VINCULADOS AO ENSINO.

6.1.1. - Projetos Parceria U.F.T.M.

No exercício de 2006 a Funepu desembolsou o valor de R\$547.021,60, para o incentivo a projetos da UFTM, estimulando trabalhos nas áreas didáticas, assistenciais e de pesquisa, por meio de apoio material e de remuneração a pessoal de apoio, servidores ou não, que participem do planejamento da Instituição.

TABELA DE DESEMBOLSO

Conta	Despesa
Salários + Encargos Sociais	381.779,70
Serviços Prestados	18.139,95
Material de Consumo	16.118,17
Bolsa de Estudos Pesquisa	30.280,00
Outras Despesas	100.703,78
Total Despesa	547.021,60

Em parceria com a Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM a Funepu contribui para realização de vários programas e projetos na área de extensão, tais como:

Projeto de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial Sistêmica

COORDENADOR: Abadio Gonçalves Caetano

DEPARTAMENTO: Departamento Ciências Biológicas

PERÍODO: 09/01/06 a 15/12/06

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 639

OBJETIVO: Proporcionar a educação continuada; orientar para a identificação dos riscos e as respectivas medidas essenciais para o controle da hipertensão arterial.

Proporcionar à comunidade o suporte necessário para o tratamento anti-hipertensivo, no sentido de preparar uma melhora psicológica, clínica, fisiológica e social, também, servir como campo experimental para acadêmicos.

Atendimento Médico Social da População Carente do Bairro

COORDENADOR: Abadio Gonçalves Caetano

DEPARTAMENTO: Departamento Ciências Biológicas

PERÍODO: 02/01/06 a 31/12/06

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 2.100

OBJETIVO: Realizar atendimento médico ambulatorial, na área de clínica médica, procurando resolver ou encaminhando, quando necessário, os casos de patologias que necessitem de avaliação e treinamento especializados.

Extensão da Disciplina de Anatomia Humana

COORDENADOR: Abadio Gonçalves Caetano.

DEPARTAMENTO: Departamento Ciências Biológicas

PERÍODO: 02/01/06 à 31/12/06

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 942

OBJETIVO: Atender aos anseios da comunidade local e as escolas que procuram a disciplina para palestras ou empréstimos de peças anatômicas.

Sexualidade e educação em saúde do escolar

COORDENADOR: Alexandre Rodrigues Barbosa

DEPARTAMENTO: Departamento Medicina Social

PERÍODO: 01/01/06 a 31/08/06

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 160

OBJETIVO: Contribuir na formação profissional de acadêmicos de Medicina, enfermagem e biomedicina, de professores da rede de ensino de nível fundamental e médio e profissional da rede básica de saúde da região de Uberaba em saúde do escolar, através, do atendimento e da educação em saúde para a cidadania.

Projeto Melhoria da Qualidade de Vida do Paciente Internado

COORDENADOR: Alexandre Rodrigues Barbosa

DEPARTAMENTO: Departamento Medicina Social

PERÍODO: 09/10/06 a 31/12/06

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 350

OBJETIVO: Apoio psicólogo à criança internada, prevenindo-a dos possíveis danos decorrentes da ociosidade hospitalar, ao seu desenvolvimento e nas suas relações sociais e afetivas.

Apoio Fisiopsicológico à Orientação Nutricional

COORDENADOR: Alexandre Rodrigues Barbosa

DEPARTAMENTO: Departamento Medicina Social

PERÍODO: 02/01/06 a 31/12/06

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 80

OBJETIVO: Apoio fisiopsicológico aos portadores de distúrbios alimentares atuando na prevenção, assim como, na eliminação das dificuldades relacionadas ao excesso de peso.

Controle Tabagismo

COORDENADOR: Alexandre Rodrigues Barbosa

DEPARTAMENTO: Departamento Medicina Social

PERÍODO: 02/01/06 à 31/12/06

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 100

OBJETIVO: Auxiliar na redução do número de fumantes e facilitar o abandono do vício.

Núcleo de estudo da Epilepsia (Nepi)

COORDENADOR: Alfredo Leboreiro Fernandez

DEPARTAMENTO: Departamento Clínica Médica

PERÍODO: 02/01/06 a 31/12/06

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 100

OBJETIVO: 1) Promover educação permanente sobre epilepsia aos participantes do grupo; 2) Aprimorar os conceitos de etiopatogenia, fisiopatologia, classificação diagnóstica e tratamento; 3) Identificar as deficiências no processo de educação permanente sobre a doença na comunidade médica; 4) Promover eventos de educação permanente para a comunidade médica e leiga, parentes de epiléticos e interessados; 5) Manter um ambulatório de epilepsia a funcionar nos domínios do Ambulatório Central da UFTM, junto ao ambulatório de Neurologia; 6) Integrar o conhecimento fundamentado em evidências, gerada na universidade, à prática das instituições não acadêmicas, como associações de epiléticos; 7) Estimular a produção de conhecimento através de pesquisa de cunho científico sobre o assunto; 8) Identificar o maior número possível de epiléticos no município de Uberaba, de maneira sistêmica, buscando aqueles ainda não tratados ou tratados inadequadamente, promovendo a saúde deste doente.

Liga de Humanização SARA KURA

COORDENADORA: Ana Lúcia de Assis Simões

DEPARTAMENTO: DEAH

PERÍODO: 01/01/06 a 31/12/2006

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 2.390

OBJETIVO: Desenvolver um modelo de atenção que envolva não somente cuidados físicos e terapêuticos medicamentosos, mas, sobretudo, que contemple ações estratégicas que promovam uma melhor adaptação de adultos e crianças ao ambiente hospitalar, bem como o apoio às famílias, enfatizando a satisfação das necessidades afetivas emocionais, criando assim, melhores condições para a recuperação da saúde física, bem como a preservação da saúde mental.

Capacitação das Equipes de Saúde da Família (ESF) sobre Anemia Falciforme

COORDENADORA: Ana Palmira Soares dos Santos.

DEPARTAMENTO: CEFORES

PERÍODO: 06/05/06 a 28/10/06

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 210

OBJETIVO: Sensibilizar e capacitar os profissionais da ESF para identificação de portadores de traço e de doença falciforme. Inicialmente, os acadêmicos serão preparados pela equipe de especialistas do Hemocentro Regional de Uberaba sobre a doença Falciforme. A abordagem na ESF será através de grupos de discussão no espaço da Educação Continuada. A medida que forem sendo identificados portadores de traço e de doença falciforme, os indivíduos serão encaminhados ao "Ambulatório Maria da Glória" da UFTM, para as providências que forem adequadas.

Liga de Estudos em Biologia Molecular

COORDENADOR: André Luis Pedrosa

DEPARTAMENTO: Departamento Ciências Biológicas

PERÍODO: 02/01/06 á 31/12/06

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 50

OBJETIVO: 1) Propiciar aos estudantes dos cursos de graduação na área de saúde e ciências biológicas a compreensão dos princípios básicos da Biologia Molecular e 2) Proporcionar aos estudantes a oportunidade de adquirir os fundamentos teóricos necessários para o entendimento de técnicas utilizadas em pesquisas diagnóstico e estudos populacionais.

Exercício físico - Controle da Hipertensão arterial e do diabetes

COORDENADOR: Antonio Neves de Moura.

DEPARTAMENTO: Departamento Medicina Social.

PERÍODO: 01/01/06 a 31/08/06

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 2.000

OBJETIVO: Contribuir na formação profissional dos acadêmicos de medicina, enfermagem e biomedicina, e na recuperação do condicionamento físico aeróbico de pessoas portadoras de doenças crônico-degenerativas, estruturar o núcleo de educação em saúde e condicionamento físico.

Diabetes tipo I - Melhor controle para melhor qualidade de vida.

COORDENADORA: Beatriz Pires Ferreira

DEPARTAMENTO: clínica Médica

PERÍODO: 02/01/06 a 31/12/06

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 60

OBJETIVO: Humanizar e otimizar o controle dos diabéticos tipo I do Ambulatório Maria da Glória. Promover a Interação entre os pacientes e estimular a auto-estima.

Liga de Diabetes

COORDENADORA: Beatriz Pires Ferreira

DEPARTAMENTO: clínica Médica

PERÍODO: 02/01/06 a 31/12/06

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 300

OBJETIVO: Elaborar um trabalho em associação com acadêmicos de medicina, a comunidade e os orientadores, visando um conhecimento científico, humano e social do diabético e do diabetes.

Serviço Apoio Biopsicosocial ao Aluno da UFTM

COORDENADORA: Cibele Alves Chapadeiro Castro Sales

DEPARTAMENTO: Departamento Medicina Social

PERÍODO: 02/01/06 a 31/12/06

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 88

OBJETIVO: Prevenção e detecção precoce de problemas de ordem física, psicológica, social e pedagógica dos alunos da UFTM.

Saúde da Família e Dependência Química

COORDENADORA: Cibele Alves Chapadeiro Castro Sales

DEPARTAMENTO: Departamento Medicina Social

PERÍODO: 01/01/06 a 31/08/06

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 609

OBJETIVO: Contribuir na formação profissional do acadêmico de medicina, enfermagem e biomedicina, de professores da rede de ensino de nível fundamental e médio, profissional da rede básica de saúde da região de Uberaba, de pais ou responsável, jovem e quaisquer interessados ao tema.

Projeto Panambi

COORDENADORA: Cristiane Paulin Simon

DEPARTAMENTO: DMS

PERÍODO: 01/08/06 a 31/12/06

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 100

OBJETIVO: Discutir e problematizar questões referentes à sexualidade e drogas.

Liga Acadêmica de Nutrição

COORDENADOR: Daniel Ferreira Cunha

DEPARTAMENTO: Clínica Médica

PERÍODO: 01/02/06 a 31/12/06

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 408

OBJETIVO: Estudar a nutrição saudável em seus múltiplos aspectos, tais como, os fatores biológicos, socioeconômicos e políticos; Realizar pesquisas científicas tendo como foco a nutrição; possibilitar que se coloque em prática o aprendizado sobre alimentação saudável, estendendo essa prática da alimentação saudável para pessoas que vivem na comunidade.

Articulando serviço-ensino: Atenção Integral à Família

COORDENADORA: Darlene Mara Santos Tavares

DEPARTAMENTO: DEESC

PERÍODO: 01/01/06 a 31/08/06

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 320

OBJETIVO: Oportunizar a troca de conhecimentos entre universidades, serviços e famílias, tendo como substrato a atividade de extensão; desenvolver ações em saúde integral à família norteando-se pela autonomia, independência, autocuidado e interdisciplinaridade. Apoiar o cliente, os membros familiares e os cuidados no desenvolvimento de ações em saúde, quando necessário. Estimular a auto-estima, autoconfiança e valorizar os direitos de cidadania entre os clientes, os membros familiares e o cuidados. Enfatizar a atividade educativa como uma possibilidade de conscientização do potencial da família na sua autogestão, e identificar o potencial das organizações sociais e de saúde presentes na área de abrangência de sua residência, que poderão contribuir com a melhoria de sua qualidade de vida.

Orientação em doenças sexualmente transmissíveis (DST/AIDS) prestada por acadêmicos da UFTM

COORDENADORA: Edna Maria Alves Valim

DEPARTAMENTO: Departamento Ciências Biológicas

PERÍODO: 01/01/06 a 31/08/06

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 1416

OBJETIVO: Realizar reuniões de planejamento e trabalho de equipe; capacitar os acadêmicos, capacitar os jovens multiplicadores. Discutir, planejar, elaborar e desenvolver ações preventivas de DST/AIDS e gravidez não planejada nas escolas. Produzir material didático e informativo. Realizar atividades de grupos com utilização de metodologias participativas (oficinas e dinâmica), coletar informações através de instrumento, tabular dados a partir do instrumento utilizado para a coleta de informações e elaborar relatórios das atividades operacionais realizadas.

Liga do trauma da UFTM

COORDENADOR: Eduardo Crema

DEPARTAMENTO: Técnica Cirúrgica

PERÍODO: 02/01/06 a 31/12/06

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 1.190

OBJETIVO: Mobilização e orientação de alunos de medicina e enfermagem.

Promoção em saúde em Equinoterapia

COORDENADORA: Eliana Beatriz Francisco Meireles

DEPARTAMENTO: Departamento Medicina Social

PERÍODO: 01/01/06 a 31/08/06

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 300

OBJETIVO: contribuir na formação profissional de acadêmicos de medicina, enfermagem e biomedicina para realizar atendimento à saúde de portadores de deficiência física, realizando 1680 atendimentos a 40 pessoas em seis meses. Oferecer habilitação, melhoramento da auto-estima e de qualidade de vida aos

portadores de deficiência. Melhorar a inclusão do portador de deficiência na sociedade.

Liga de Cirúrgica Cardiovascular

COORDENADOR: Fabiano Ferreira Vieira

DEPARTAMENTO: Clínica Cirúrgica

PERÍODO: 02/01/06 a 31/12/06

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 22

OBJETIVO: Proporcionar aos alunos do 3º ao 9º período do Curso de Medicina da UFTM, o aperfeiçoamento em temas relacionados à Cirurgia Cardiovascular bem como o desenvolvimento de trabalhos científicos.

Liga de Feridas LIFE

COORDENADORA: Profª. Lílian Varanda Pereira e Profª. Suzel R. Ribeiro Chavaglia

DEPARTAMENTO: DEAH

Nº DE PARTICIPANTES: 3.200

PERÍODO: 20/02/2006 a 31/12/2006

OBJETIVO: Atualizar profissionais e acadêmicos da saúde na prevenção e tratamento de feridas

Atenção Integral a Família e Portador de Feridas Agudas e Crônicas

COORDENADORA: Profa. Lílian Varanda Pereira

DEPARTAMENTO: DEAH

Nº DE PARTICIPANTES:

PERÍODO: 01/01/06 a 31/08/06

OBJETIVO: Treinar usuários, cuidadores e familiares para o autocuidado, visando técnica de aplicação de ataduras, medidas preventivas e de cuidado com as lesões; Envolver cliente e família ativamente no processo de cicatrização, desde o período de internação, até o acompanhamento ambulatorial e domiciliar; Proporcionar atendimento integrado a multidisciplinar; favorecer o intercâmbio de conhecimento entre o binômio família-cliente, acadêmico-docente, acadêmico-acadêmico.

Liga de Diagnóstico por Imagem (LDI)

COORDENADOR: Prof. Luís Ronan Marquez F. de Souza

DEPARTAMENTO: CM

Nº DE PARTICIPANTES: alunos da UFTM

PERÍODO: 01/09/06 a 31/12/06

OBJETIVO: Proporcionar aos alunos de graduação de Medicina, a partir do 6º período, maiores conhecimentos no campo da imagenologia.

Liga de Parasitologia

COORDENADORA: Profa. Márcia Benedita de Oliveira Silva

DEPARTAMENTO: Ciências Biológicas

Nº DE PARTICIPANTES: 287.618

PERÍODO: 01/05/06 a 31/12/06

OBJETIVO: Melhoria da condição de vida; Educação em Saúde; Capacitação de profissionais de saúde; Criação de protocolos de condutas; Comercialização de práticas de prevenção; Desenvolvimento de projeto de Extensão a fim de melhorar os cenários de práticas e a integração comunitária dos acadêmicos; Melhorar a relação profissional da saúde e sociedade.

Núcleo de Estudos em Urgência e Emergências Médicas

COORDENADOR: Prof. Giovanni Carlos Tiveron Júnior

DEPARTAMENTO: Diretoria Clínica

Nº DE PARTICIPANTES: Acadêmicos de Medicina

PERÍODO: 01/01/06 a 31/12/06

OBJETIVO: Necessidade de qualificação dos acadêmicos de medicina no atendimento de Urgências e Emergências. Desenvolver atividades científicas, baseadas em evidências consistentes na literatura específica, buscando o conhecimento, habilitação técnica e intelectual dentro das normas legais vigentes.

Liga de Neurocirurgia

COORDENADOR: Prof. Leopoldo Prêzia de Araújo

DEPARTAMENTO: Cirurgia

Nº DE PARTICIPANTES: Acadêmicos de Medicina

PERÍODO: 02/02/06 a 26/06/06

OBJETIVO: Permitir que os acadêmicos de Medicina interessados na área possam estar, ao longo de um ano, adquirindo e aprofundando conhecimento a cerca dos principais assuntos da especialidade, além de oferecer oportunidades para que os mesmos acompanhem na prática os pacientes pré e pós-cirúrgicos e a própria cirurgia em si. Por 05 meses das apresentações dos temas nos encontros dos membros discentes, visa-se amadurecer as habilidades dos alunos para o preparo do material para as apresentações, habilidades para pesquisar, para discutir artigos científicos e para se apresentar em público. Pretende-se também orientar os acadêmicos no desenvolvimento de trabalhos para publicações.

Atenção Interdisciplinar ao Cliente Ostomizado e seus Familiares

COORDENADORA: Profa. Márcia Tarso Dal Poggetto

DEPARTAMENTO: DEAHNº DE PARTICIPANTES: 858

PERÍODO: 01/01/06 a 31/08/06

OBJETIVO: Favorecer o intercâmbio de conhecimento entre o binômio família-cliente ostomizado, acadêmico e docente; despertar a consciência nos clientes ostomizados e seus familiares sobre cuidados voltados para a promoção e recuperação da saúde; identificar capacidades individuais para o autocuidado; Estimular a participação ativa do cliente ostomizado no processo de autocuidado, favorecendo a manutenção da autonomia e independência, bem como recuperando a autoconfiança e auto-estima; Favorecer a reabilitação física e laboral; Identificar o potencial das organizações sociais e de saúde presentes na área de abrangência de sua residência que poderão contribuir com a melhoria de sua qualidade de vida.

Grupo de Estudo e Pesquisa em Assistência ao Cliente Ostomizado - GEPACO

COORDENADORA: Profa. Márcia Tasso Dal Poggetto

DEPARTAMENTO: DEAH

Nº DE PARTICIPANTES: 325

PERÍODO: 02/01/06 a 31/12/06

OBJETIVO: Promover ações educativas e assistenciais direcionadas ao binômio família-cliente ostomizado, de forma a contribuir para o autocuidado e para a reabilitação física, social e laboral, através da inclusão de discentes e docentes vinculados à Disciplina de Bases Técnicas da Enfermagem nestas atividades.

Núcleo de Estudos "Crescimento e Desenvolvimento"

COORDENADORA: Profa. Maria de Fátima Borges

DEPARTAMENTO: Clínica Médica

Nº DE PARTICIPANTES: 39

PERÍODO: 01/03/06 a 31/12/06

OBJETIVO: 1) Estudar temas relacionados ao crescimento de crianças e adolescentes e/ou portadoras de doenças metabólicas, nutricionais e endócrinas; 2) Viabilizar projetos de pesquisas relacionadas ao mesmo tema; 3) Inserir

acadêmicos e docentes na promoção à saúde de criança e adolescentes em crescimento.

Pediatria Comunitária

COORDENADOR: Prof. Walter Antonio Cunha

DEPARTAMENTO: Medicina Social

Nº DE PARTICIPANTES: Alunos da UFTM.

PERÍODO: 02/01/06 a 31/12/06

OBJETIVO: Realizar atendimento ambulatorial às crianças no ambulatório de pediatria; cadastrar e encaminhar crianças moradoras na área adscrita circunacente ao Ambulatório Maria da Glória.

Liga de Estudos e apoio ao Paciente com Dor

COORDENADORA: Profa. Sônia Beatriz Félix Ribeiro.

DEPARTAMENTO: Clínica Médica

Nº DE PARTICIPANTES: 667

PERÍODO: 02/01/06 a 31/12/06

OBJETIVO: A LEAD tem como objetivo contribuir no desenvolvimento e implantação de uma conduta padrão interdisciplinar ao indivíduo com síndrome dolorosa que procure esta Instituição, tendo um impacto social grande naqueles incapacitados pela dor, possibilitando uma reinclusão social. A LEAD também objetiva promover uma maior integração interdisciplinar dos acadêmicos dos Cursos de Medicina, Enfermagem, fisioterapia e Psicologia desta e de outras Instituições de Ensino Superior incentivando o trabalho em equipe e aproximar as diversas disciplinas relacionadas com o tema, como Neurologia e Traumatologia, Reumatologia, Cirurgia Vasculuar, Anestesiologia e outras dentro desta própria Instituição, permitindo uma abordagem multi e interdisciplinar sobre o paciente com síndrome algica. Por fim, a LEAD objetiva contemplar seus participantes com um ensino sobre "Dor", realizando contatos com pacientes necessitados de cuidados e orientações e com projetos de pesquisa conduzidas pelos Docentes orientadores e colaboradores da LEAD.

Administração de Quimioterapia antineoplásica em Ginecologia

COORDENADORA: Profª. Sueli Riul da Silva

DEPARTAMENTO: DEAH

Nº DE PARTICIPANTES: 285

PERÍODO: 02/01/06 a 30/12/06

OBJETIVO: Desenvolver assistência de enfermagem sistematizada na administração de quimioterápicos antineoplásticos em ginecologia, colaborando com o serviço de enfermagem da enfermaria da GO.

Educação continuada em saúde com enfoque em parasitoses endêmicas do município de Uberaba

COORDENADORA: Profª. Sybelle de Souza Miranzi

DEPARTAMENTO: Medicina Social

Nº DE PARTICIPANTES: 242

PERÍODO: 01/01/06 a 31/08/06

OBJETIVO: Capacitar os agentes comunitários de saúde do município de Uberaba-MG em parasitoses endêmicas e suas formas de prevenção e controle; disseminar as informações sobre parasitoses a partir dos agentes, através, de seu contato diretor com a população, com o intuito de fomentar mudanças de hábitos da população visando a uma melhoria da sua qualidade de vida; coletar dados de uma amostra da população de Uberaba - MG, a partir de exames de fezes, a fim de estimar a prevalência de enteroparasitoses; Orientar aos casos positivos quanto ao tratamento e mudanças dos hábitos e condições de vida, através de busca ativa.

Liga de Eletrocardiografia Vectorial

COORDENADOR: Prof. Sylvio Pontes Prata

DEPARTAMENTO: DCM

Nº DE PARTICIPANTES: 80

PERÍODO: 11/09/06 a 31/12/06

OBJETIVO: Aprimorar os conhecimentos acadêmicos na área de Pediatria, bem como contribuir para um melhor atendimento à criança de Uberaba, tanto no sentido preventivo quanto no curativo.

Liga de Geriatria e Gerantologia

COORDENADOR: Prof. Guilherme Pardi.

DEPARTAMENTO: Ciências Biológicas.

Nº DE PARTICIPANTES: 509

PERÍODO: 02/01/06 a 31/12/06

OBJETIVO: Ampliar o aprendizado acadêmico da assistência ao idoso. Promover atividades de prevenção e promoção à saúde, visando à qualidade de vida no envelhecimento.

Formação Oncológica Acadêmica

COORDENADOR: Wandir Mauro Angotti Carara

DEPARTAMENTO: Cirurgia

Nº DE PARTICIPANTES: 60

PERÍODO: 02/01/06 a 31/12/06

OBJETIVO: Melhorar a formação acadêmica dentro do tema "oncologia".

Cidade Viva no Combate ao Câncer

COORDENADOR: Wandir Mauro Angotti Carara

DEPARTAMENTO: Cirurgia

Nº DE PARTICIPANTES: 600

PERÍODO: 02/01/06 a 31/12/06

OBJETIVO: Realizar palestras à população sobre o tema "câncer", fatores de risco e diagnóstico precoce", orientar casos suspeitos aos órgãos de saúde competentes, conscientizar a população da importância do tema proposto.

Incentivo ao Intercâmbio e à Pesquisa

COORDENADOR: Wandir Mauro Angotti Carara

DEPARTAMENTO: Cirurgia

Nº DE PARTICIPANTES: Acadêmicos da UFTM.

PERÍODO: 02/01/06 a 31/12/06

OBJETIVO: Atualização da formação acadêmica dentro do tema "oncologia", realização de pesquisas científicas envolvendo o mesmo tema.

Aprimoramento educacional oncológico dos agentes de saúde do Programa de Saúde da Família

COORDENADOR: Wandir Mauro Angotti Carara

DEPARTAMENTO: Cirurgia

Nº DE PARTICIPANTES: PSFs de Uberaba

PERÍODO: 02/01/06 a 31/12/06

OBJETIVO: Levar informação sobre o câncer aos agentes comunitários de saúde do PSF de Uberaba, principalmente com relação ao diagnóstico precoce e fatores de risco para a doença.

Liga Acadêmica de Pediatria

COORDENADORA: Dra. Carla

DEPARTAMENTO: MI/ Pediatria

Nº DE PARTICIPANTES: 111

PERÍODO: 01/08/06 a 31/12/06

OBJETIVO: Aprimorar os conhecimentos acadêmicos na área de Pediatria, contribuindo para um melhor atendimento à criança de Uberaba, tanto no sentido preventivo quanto curativo.

Núcleo Acadêmico de Saúde Mental

COORDENADOR: Prof. Luis Carlos Calil

DEPARTAMENTO: Medicina Social

Nº DE PARTICIPANTES: alunos da UFTM.

PERÍODO: 02/01/06 a 31/12/06

OBJETIVO: Promover o contato do estudante com o paciente portador de transtorno mental em outros cenários; aprimorar em conceitos da Psicopatologia: identificar as múltiplas abordagens terapêuticas, além da farmacológica; reconhecer o papel de cada especialidade nos diversos ambientes onde se insere o paciente, observando a importância da equipe multidisciplinar; vivenciar a rotina do profissional médico em um centro voltado ao tratamento de doenças mentais; integrar o conhecimento fundamento em evidências, gerando na universidade à prática das instituições não acadêmicas; estimular a produção de conhecimento através de pesquisas de cunho científico na área de Saúde Mental; promover debates, palestras, seminários sobre Saúde Mental a fim de estimular.

Liga de Hipertensão Arterial

COORDENADOR: Prof. Luiz Antônio Pertilli Rodrigues de Resende

DEPARTAMENTO: Clínica Médica

PERÍODO: 02/01/06 a 31/12/06

Nº PARTICIPANTE: 3.000

OBJETIVO: Educação, de Prevenção, diagnóstico clínico precoce, tratamento e acompanhamento da população Uberabense.

Aumenta o grau de conhecimento da população sobre a importância de controle da hipertensão arterial.

Atendimento clínico diagnosticando e solicitando exames complementares para verificar as consequências da pressão arterial elevada ao paciente.

Incentivar programas comunitários através do auxílio aos PSF; Reduzir prevalência da doença hipertensa com um acompanhamento mais próximo do paciente, desse modo diminuir as complicações e mortes relacionadas com a hipertensão na população atendida.

Liga Uberabense Acadêmica de Oncologia

COORDENADOR: Prof. Wandir Mauro Angotti Carrara

DEPARTAMENTO: Cirurgia

PERÍODO: 02/01/06 a 31/12/06

Nº PARTICIPANTE: 660

OBJETIVO: Combater o Câncer; Realizar atividade de caráter educativo/preventivo junto a vários setores da sociedade com o intuito de propagar o conhecimento; prevenção e diagnóstico precoce do câncer; aprimorar a formação acadêmica na área oncologia, por meio de promoção de aulas, estágios, plantões, cursos, palestras, congressos e outras atividades relacionadas ao tema; realizar parcerias com outras instituições, objetivando a estruturação e implantação de atividades que envolvam a prevenção do câncer junto à comunidade e uma melhor formação acadêmica em oncologia. Oferecer assistência psicológica a pacientes portadores do câncer hospitalizados.

Promoção da Saúde para Cidadania

COORDENADORA: Profa. Sybelle de Souza Castro Miranzi.

DEPARTAMENTO: Medicina Social.

PERÍODO: 01/01/06 a 31/08/06

Nº PARTICIPANTE: 133.454

OBJETIVO: Realizar pesquisas científicas relacionadas com oncologia. Tendo em vista a necessidade de repensar a educação em saúde e as formas tradicionais de ensino no sentido de fortalecer o compromisso social da universidade e da escola média; considerando-se que o desenvolvimento regional das comunidades deve levar em conta os aspectos e as peculiaridades do nível local e regional, elege-se a estratégia educacional de diversificar o cenário de práticas dos cursos de graduação nas áreas de saúde. Propõe-se a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na busca de soluções para grandes desafios em evidência na atualidade; a saúde do escolar, o aumento da expectativa de vida; novas possibilidades tecnológicas como transplantes e transfusões; a dependência química, inclusão e as disfunções familiares. A abordagem de todas essas questões será realizada através de oito projetos que atenderão os grupos específicos e terão como prioridade, a promoção da saúde como elemento indispensável para cidadania, bem como a humanização do profissional de saúde e o resgate de seus aspectos valorativo e afetivo aplicados às suas práticas.

Assistência Multidisciplinar ao Paciente Ostomizado (PAMPO)

COORDENADORA: Profa: Márcia Dall Poggetto

DEPARTAMENTO: DEAH

PERÍODO: 01/01/06 a 31/12/06

Nº PARTICIPANTE: 1.500

OBJETIVO: Assistência de enfermagem a nível ambulatorial, a pacientes portadores de ostomias (intestinais e urinárias). É reforçado ao paciente e à família ações específicas de autocuidado, estimulando o paciente retornar às atividades da vida diária, visando melhorar a auto-estima, a autoconfiança e a reinserção social .

Integrando Saberes para a Atenção Integral à Família.

COORDENADORA: Profª. Darlene Mara dos Santos Tavares.

DEPARTAMENTO: DEESC

PROGRAMAS: Integrando Saberes para a Atenção Integral à família.

PERÍODO: 01/01/06

Nº PARTICIPANTE: 13.650

OBJETIVO: O desenvolvimento da atenção integral à família tem sido um dos pontos da agenda para o desenvolvimento social, o que gera o desafio de repensar e redefinir currículos e projeto pedagógico, com vista à formação do profissional de saúde com um novo perfil, capaz de atender às necessidades da unidade familiar. Diante de tal desafio, o presente programa tem como propósito contribuir com a promoção da integridade familiar, visando à promoção da saúde, prevenção de doenças, a reabilitação e a reinserção social.

Saúde na Praça

COORDENADOR: Abadio Gonçalves Caetano

DEPARTAMENTO: DCB

PERÍODO: 26/04/2006

Nº PARTICIPANTES: 391

OBJETIVO: Aferição de pressão, altura, peso, questionário sobre a HAS (Hipertensão Arterial Sistêmica)

Segundo encontro Saúde e espiritualidade de Uberaba

COORDENADOR: Alfredo Leboreiro Fernandez

DEPARTAMENTO: Clínica Médica

PERÍODO: 06/10/2006 a 07/10/2006.

Nº DE PARTICIPANTES: Acadêmicos da UFTM

OBJETIVO: Chamar a atenção para essa necessidade clara e vigente, um apelo ao coração dos homens, em especial dos profissionais e estudantes da área de saúde, para que atentem para o ser humano, para o homem holístico e eterno em cada um de nós.

III Seminário Regional sobre a Anemia Falciforme

COORDENADORA: Ana Palmira Soares dos Santos

DEPARTAMENTO: CEFORES

PERÍODO: 17/10/2006 à 18/10/2006

Nº PARTICIPANTES: Profissionais e Acadêmicos da área de saúde da UFTM.

OBJETIVO: Proporcionar aos profissionais e acadêmicos da área de educação e saúde, informações sobre anemia falciforme e suas complicações.

I Simpósio de Clínica Médica do Triângulo Mineiro

COORDENADOR: Dalmo Correia Filho

DEPARTAMENTO: DCM

PERÍODO: 25/09/2006 à 28/09/2006

Nº PARTICIPANTES: 99

OBJETIVO: Ampliar conhecimento da comunidade acadêmica na área de clínica através de palestras.

XIV Jornada de Iniciação Científica

COORDENADOR: Dalmo Correia Filho

DEPARTAMENTO: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PERÍODO: 08/08/2006 a 09/08/2006

Nº PARTICIPANTES: 312

OBJETIVO: A XIV Jornada de Iniciação Científica tem como objetivo divulgar ao público acadêmico as pesquisas que estão sendo desenvolvidas na UFTM. As palestras serão ministradas por professores da Universidade, sendo que elas demonstram apenas uma pequena parcela da verdadeira produção científica da instituição. Por último, a jornada também visa divulgar aos trabalhos nos quais acadêmicos da UFTM estejam envolvidos, oportunidade essa presenciada durante a exibição de pôsteres.

I Encontro de Ciências de Animais de Laboratórios do Triângulo Mineiro.

COORDENADOR: Javier Emílio Lazo Chica

DEPARTAMENTO: CB

PERÍODO: 10/11/2006

Nº PARTICIPANTES: 47

OBJETIVO: Introdução à Ciência de Animais de Laboratório, Ética no Uso de Animais de Laboratório, Bissegurança em Biotério, Criopreservação de embriões e o Biotério na atualidade.

Curso de Arritmias

COORDENADOR: José Geraldo Ferreira Gonçalves

DEPARTAMENTO: Clínica Médica

PERÍODO: 03/04/2006 a 19/04/2006

Nº PARTICIPANTES: 88

OBJETIVO: Aprimoramento do conhecimento em arritmias.

Corações de Boa Esperança

COORDENADOR: Luiz Antonio Pertilli Rodrigues Resende

DEPARTAMENTO: Clínica Médica

PERÍODO: 29/01/2006 a 01/02/2006

Nº PARTICIPANTES: População em geral.

OBJETIVO: Viabilizar espaço de discussão sobre o que é hipertensão arterial, importância de seu controle, formas de melhorar o estilo de vida e como isso influências no risco para doenças cardiovasculares; avaliar os níveis pressóricos da população de Boa Esperança-MG, bem como, os principais fatores de risco cardiovascular; contribuir para a formação de profissionais com compromisso

social, capaz de atuar fora dos centros de saúde, explorando as possibilidades de práticas coletivas na área de saúde.

I jornada de Geriatria e Gerontologia de Uberaba, V Curso Introdotório à Liga de Geriatria e Gerontologia.

COORDENADOR: Luiz Carlos Moreira Lopes

DEPARTAMENTO: Centro Cultural

PERÍODO: 28/08/2006 a 29/08/2006

Nº PARTICIPANTES: 230

OBJETIVO: Evento destinado à promoção e atualização de conhecimento gerontogeriátricos na comunidade científica de Uberaba e à orientação de conteúdos para a V seleção de membros da Liga de Geriatria e Gerontologia da UFTM.

I Jornada de Atualização em Diabetes Tipo I do Triângulo Mineiro

COORDENADORA: Maria de Fátima Borges

DEPARTAMENTO: Clínica Médica

PERÍODO: 26/05/2006 a 27/05/2006

Nº PARTICIPANTES: Acadêmicos da UFTM

OBJETIVO: Levar aos profissionais de saúde palestras com o que há de novo em diabetes Tipo I e assim promover atualização e capacitação acerca do assunto.

Promoção à Saúde da Família

COORDENADORA: Sandra de Azevedo Pinheiro

DEPARTAMENTO: DMS

PERÍODO: 01/11/2006 a 20/12/2006

Nº PARTICIPANTES:

OBJETIVO: Esse evento deverá abordar o tema da promoção à saúde da família, a partir do ambiente escolar, e deverá subsidiar os próximos projetos de extensão junto ao Lar da Caridade para o ano de 2007.

Dor como o 5º Sinal Vital

COORDENADORA: Sônia Beatriz Felix Ribeiro

DEPARTAMENTO: CM

PERÍODO: 04/09/2006

Nº PARTICIPANTES: Acadêmicos da UFTM

OBJETIVO: Evento destinado à capacitação de enfermagem e alunos da Liga de Estudo e apoio ao paciente com dor, para o diagnóstico e mensuração da dor nos pacientes internados nas enfermarias do HE/UFTM.

13 de Outubro Dia Nacional do Fisioterapeuta e Terapia Ocupacional

COORDENADORA: Sônia Geib

DEPARTAMENTO: PRODEPE

PERÍODO: 16//10/2006

Nº PARTICIPANTES: 94

OBJETIVO: Divulgar para a comunidade universitária as profissões Fisioterapia e Terapia Ocupacional assim como o mercado de trabalho e as áreas de atuação afins.

II Encontro de atualização em prevenção e tratamento de lesões cutâneas e II Curso Introdotório à Liga de Feridas LIFE.

COORDENADORA: Suzel Regina Ribeiro Chavaglia

DEPARTAMENTO: DEAH

PERÍODO: 16/11/2006 a 18/11/2006.

Nº PARTICIPANTES: 255

OBJETIVO: Colaborar na construção do conhecimento sobre prevenção e tratamento de lesões, visando o processo seletivo para membro da LIFE. Atualizar profissionais e acadêmicos da área de saúde na temática prevenção e tratamento

de lesões cutâneas, buscando a qualidade do cuidado, proporcionar uma abordagem multidisciplinar no tratamento de lesões cutâneas.

I Congresso de Oncologia de Uberaba

COORDENADOR: Wandir Mauro Angotti Carrara

DEPARTAMENTO: Cirurgia

PERÍODO: 29/05/2006 a 31/05/2006

Nº PARTICIPANTES: Acadêmicos da UFTM

OBJETIVO: Buscar o aprimoramento a atualização dos conhecimentos da oncologia; dar ênfase no ser humano que está por trás da doença com suas particularidades.

Conferência científica-cultural

COORDENADOR: Acir Mário Karwoski

DEPARTAMENTO: Letras

PERÍODO: 17/11/2006

Nº PARTICIPANTES: 215

OBJETIVO: Discutir assunto relacionado à área de Letras de forma crítica instigadora. Serão reunidos alunos, professores do curso de Letras da UFTM, UNIPAC, UNIUBE, FAZU e professores da comunidade, para discutir a respeito da questão da linguagem.

Dor como o 5º Sinal Vital

COORDENADORA: Sônia Beatriz Félix Ribeiro

DEPARTAMENTO: Clínica Médica

PERÍODO: 20/11/2006

Nº PARTICIPANTES: 135

OBJETIVO: Qualificar os profissionais de saúde da UFTM para o manuseio da dor.

IV Encontro Científico com Dr. Antônio Nascimento

COORDENADORA: Sheila Jorge Adade

DEPARTAMENTO: Ciências Biológicas.

PERÍODO: 20/02/2006 a 24/02/2006

Nº PARTICIPANTES: Acadêmicos da UFTM

OBJETIVO: Atualizar e aprofundar conhecimentos em patologia de partes moles, tumores de diversos órgãos e patologia do sistema nervoso central. Ver casos raros e/ou de difícil diagnóstico diferencial com detalhamento pela experiência de experts nestas patologias.

V Curso de Dissecação

COORDENADOR: Omar Andrade Rodrigues Filho

DEPARTAMENTO: DCB

PERÍODO: 09/01/2006 a 13/01/2006

Nº PARTICIPANTES: 19

OBJETIVO: Ensinar ao aluno da UFTM as técnicas de Dissecação do corpo humano.

Curso de Capacitação em Saúde da Mulher

COORDENADOR: Sueli Riul da Silva

DEPARTAMENTO: DEAH

PERÍODO: 25/05/2006 a 03/08/2006

Nº PARTICIPANTES: 43

OBJETIVO: Atualizar e capacitar enfermeiros da Rede Básica de Saúde atenção integral à saúde da mulher.

IV Curso Introdutório à Liga de Hipertensão Arterial da UFTM.

COORDENADOR: Luiz Antônio Pertilli R. de Resende

DEPARTAMENTO: Clínica Médica

PERÍODO: 15/03/2006 a 16/03/2006

Nº PARTICIPANTES: Acadêmicos da UFTM

OBJETIVO: Selecionar novos membros efetivos para o ano de 2006, buscar prioritariamente educação, prevenção, diagnóstico clínico precoce, tratamento e acompanhamento da população uberabense.

XLIV Curso de eletrocardiografia Vectorial Dr. Sylvio Pontes Prata e I Curso Introdotório à Liga de Eletrocardiografia Vectorial

COORDENADOR: Sylvio Pontes Prata

DEPARTAMENTO: DCM

PERÍODO: 11/09/2006 a 23/09/2006

Nº PARTICIPANTES: Comunidade da UFTM

OBJETIVO: Capacitar, reciclar médicos, acadêmicos de medicina e profissionais da área de saúde na interpretação correta de eletrocardiografia.

II Curso de Atualização em Hipertensão Arterial abordagem Multiprofissional

COORDENADOR: Luiz Antônio Pertilli Rodrigues Resende

DEPARTAMENTO: DCM

PERÍODO: 30/08/2006 a 21/11/2006

Nº PARTICIPANTES: 200

OBJETIVO: Ampliar e reciclar o conhecimento sobre o tema da hipertensão arterial.

Urgências e Emergências em Odontologia

COORDENADOR: Mário Alfredo Silveira Miranzi

DEPARTAMENTO: DMS

PERÍODO: 27/10/2006

Nº PARTICIPANTES: 80

OBJETIVO: Curso de atualização de conhecimento como parte do Programa de Capacitação dos Profissionais de Saúde da Secretária de Saúde de Uberaba-MG.

Assistência de enfermagem na administração de quimioterapia antineoplástica em onco-ginecologia.

COORDENADORA: Sueli Riul da Silva

DEPARTAMENTO: DEAH

Nº DE PARTICIPANTES: alunos enfermagem

PERÍODO: 01/01/06 a 31/12/06

OBJETIVO: Prestar assistência de enfermagem a pacientes portadores de câncer ginecológico, submetidas à quimioterapia, na administração do tratamento e no acompanhamento estendido ao domicílio. A proposta justifica-se pela complexidade do tratamento em questão e tem por objetivo minimizar os efeitos colaterais das drogas utilizadas e melhorar a qualidade de vida das pacientes.

Curso de Educação Continuada em Dor/ Profissionais da Saúde de Araxá.

COORDENADOR: Jaime Olavo Marquez

DEPARTAMENTO: Clínica Médica

Nº DE PARTICIPANTES: equipes PSF e saúde do Trabalhador

PERÍODO: 01/03/06 a 30/06/06

OBJETIVO: Visa a formação inicial multiprofissional das equipes de saúde do PSF e Saúde do Trabalhador; colaborar para a experiência de uma política nacional para dor crônica.

6.1.2. – Projetos Específicos

6.1.2.1 – CEFORES - Centro de Formação Especial em Saúde.

O Centro de Formação Especial em Saúde – CEFORES da UFTM, com o apoio da FUNEPU realizou cursos Técnicos profissionalizantes na área de saúde, com estágios realizados nos laboratórios e serviços do Hospital Escola.

Os cursos ofertados são gratuitos à população de Uberaba e região através de processo seletivo para as seguintes áreas:

Radiologia Médica, Radiodiagnóstico/Radioterapia, Auxiliar e Técnico em Farmácia, Técnico e Auxiliar em Enfermagem, Técnico em Patologia Clínica, Técnico em Nutrição e Dietética, curso preparatório para vestibular.

Os cursos são realizados no período noturno, com o objetivo de buscar melhor qualidade dos serviços de saúde através de técnicas adequadas pela mão de obra especializada, em âmbito regional, estadual e nacional.

Para a realização dos Cursos a Funepu investiu em pessoal o valor de R\$77.392,42.

6.1.2.2. - Curso de Especialização em Saúde Coletiva – CESC

O presente Convênio tem como objetivo a conjugação de esforços das partes na efetiva coordenação e administração, em especial a financeira, do curso de Especialização em Saúde Coletiva.

Em outubro 2006 iniciou-se o nono (9º) Curso de Especialização no qual se inscreveram e foram selecionados 36 candidatos. Está prevista a conclusão do curso para março de 2007, com a entrega das monografias.

DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA ANO 2006

Contas	Receita	Despesa
Receita	73.394,53	
Rendimentos de Aplicação	9.033,09	
Serv.Prest.Pessoa Jurídica		50.799,36
Serv. Prest. Pessoa Física		4.926,53
Material de Consumo		10.204,15
Outros		2.132,44
Total da Receita e Despesa	82.427,62	68.062,48

Saldo do Projeto (Receita – Despesa)..... 14.365,14

6.1.2.3. – Curso de Línguas Estrangeiras e Vernácula.

A Central de Idiomas Modernos foi criada para prestar serviços na área de línguas estrangeiras e vernáculas ao corpo Docente, Discente e Técnico Administrativo da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM e da Fundação. Para realização deste Projeto foi celebrado Convênio entre a FUNEPU e UFTM, com objetivo de coordenação e administração em especial a financeira, dos cursos de língua estrangeira, ou seja, cursos regulares,

especiais e preparatórios nos termos da resolução 008/96 do Diretor da UFTM e seu regulamento Didático-Pedagógico.

A Funepu em parceria com a Universidade do Triângulo Mineiro – UFTM oferece os seguintes Cursos:

- ✓ **Língua Inglesa** – Básico, intermediário, avançado, instrumental, preparatório para TOEFL.
- ✓ **Língua Espanhola** – Básico, intermediário, avançado, preparatório para exames.
- ✓ **Língua Portuguesa** – Redação oficial, produção e revisão de Textos, atualização gramatical, relações interpessoais.
- ✓ **Língua Francesa** - Básico, intermediário, avançado, preparatório para exames.

Tabela de Alunos Matriculados

CURSO	2004	2005	2006
Inglês	267	206	254
Francês	005	045	048
Português	087	094	245
Espanhol	013	011	046
TOTAL	422	356	593

DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA ANO 2006

Contas	Receita	Despesa
Receita	42.065,40	
Rendimentos de Aplicação	1.943,79	
Água, Luz e Telefone.		733,86
Serv. Prest. Pessoa Jurídica		2.676,03
Serv. Prest. Pessoa Física		1.800,00
Outras Despesas		19.738,66
Total da Receita e Despesa	44.009,19	24.948,55

Total (Receita – Despesa) R\$ 19.060,64

6.1.2.4. - Projeto Para Financiamento do Pólo de Educação Permanente do Estado de Minas Gerais.

No exercício de 2004 a Funepu e a Organização das Nações Unidas – UNESCO, através do Ministério da Educação – (Projeto BRA1062 PROFAE) assinaram contrato com o objetivo de formar profissionais na área de saúde para desempenharem atividades na comunidade sob a estratégia da Saúde da Família, através das abordagens coletiva e clínica individual, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças.

O Curso de Saúde da Família iniciou em 2005, com parceria Universidade de Uberaba, Fundação de Ensino Superior de Uberaba e Diretoria de Ações Descentralizadas de Uberaba.

Para realização do curso serão formadas duas turmas em Uberaba e uma turma em Patos de Minas com 80 alunos, o término do Curso está previsto para julho/2006.

O valor recebido pela Funepu para realização do Projeto foi de R\$271.900,00.

DEMONSTRATIVO RECEITA E DESPESA ANO 2006

Conta	Receita	Despesa
Recursos	271.900,00	
Rendimentos de aplicação	4.525,69	
Outros Recursos	7.620,89	
Serv. Prest. Pessoa Jurídica		174.229,55
Serv. Prest. Pessoa Física		55.671,02
Material de Consumo		20.586,64
Passagens		9.478,94
Despesa Bancária		478,85
Total da Receita e Despesa	284.046,58	260.445,00

Saldo do Convênio (Receita – Despesa)..... R\$23.601,58

6.2. – PROJETOS VINCULADOS À PESQUISA.

6.2.1. – Inquérito Nacional de Soroprevalência da Infecção Chagásica.

Visando o inquérito Nacional de Soroprevalência da infecção chagásica, com objeto de estimar a Soroprevalência da infecção Chagásica humana na população da área rural brasileira, o Projeto se propõe a avaliar o impacto havido na transmissão da Infecção Chagásica no país a partir do controle das populações domiciliadas de vetor exercido de forma regular desde 1975.

Ações sistematizadas e de alcance nacional de controle da transmissão da doença de Chagas foram instituídas no país a partir de 1975. Passados mais de vinte anos, desde quando implementadas ações regulares de controle químico vetorial no país são muitas as indicações para que se promova um novo inquérito de soroprevalência de âmbito nacional, considerando que foram nesse tempo muitas as transformações de natureza ambiental ocorridos. São evidentes, com base em dados entomológicos colhidos de rotina, alguns acontecimentos de grande repercussão no nível e no poder de transmissão vetorial da doença de Chagas. Um novo estudo sorológico poderá confirmar essas “evidências entomológicas” e servir para reorientar as ações de controle, considerando que:

- I. A transmissão por *Triatoma Infestans* estaria interrompida;

- II. Espécies de início consideradas secundárias podem ter assumido, relativamente ao *T. infestans*, maior importância na transmissão domiciliar da doença;
- III. Espécies até bem pouco tempo silvestres têm sido encontradas com alguma frequência em ectopos artificiais peridomiciliares ou mesmo constituindo colônias domiciliares.

Para Realização do Projeto a Funepu assinou convênio com o Fundo Nacional de Saúde no valor de R\$1.864.950,00, até a presente data recebeu a primeira parcela no valor de R\$895.044,02, conforme tabela a seguir:

TABELA DE CUSTEIO DO INQUÉRITO

<i>Conta</i>	<i>Receita</i>	<i>Despesa</i>
Recursos Recebidos	895.044,02	
Rendimentos de Aplicação	86.085,14	
Serv.Prest.Pessoa Jurídica		24.173,41
Serv. Prest. Pessoa Física		533.889,07
Material de Consumo		85.178,08
Diárias		64.669,34
Passagens		130.667,05
Despesa Bancária		9.639,63
Total da Receita e Despesa	981.129,16	848.216,58

Saldo do Convênio (Receita – Despesa).....R\$ 132.912,58

6.2.2. – Programa Nacional de HIV/AIDS/DST.

O Programa tem como objetivo desenvolver ações do projeto Dinâmica da Co-Infecção Trypanosoma Cruzi-HIV na Era HAART: Diagnóstico, parasitemia e influencia das populações do parasito na evolução clínica e na disfunção autonômica cardíaca que visa a validação dos métodos parasitológicos mais sensíveis na detecção do T. cruzi no sangue e líquido na co-infecção Trypanosoma cruzi-HIV e correlacionar a parasitemia e as características genéticas das populações do T.cruzi isoladas na decorrerda imunodepressão, com a evolução clínica, a susceptibilidade do parasito à quimioterapia específica, e uso de terapia anti-retro viral eficaz (HAART).

Para realização deste projeto a Funepu assinou contrato com a Unesco no valor de R\$212.000,00 até a presente data recebeu a primeira parcela no valor de R\$63.600,00, conforme tabela a seguir:

DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA

Conta	Receita	Despesa
Recursos Recebidos	63.600,00	
Rendimentos de Aplicação	2.541,25	
Material de consumo		1.398,00
Serviços Prestados Jurídicos		7.179,50
Impostos de Taxas		112,38
Total da Receita e Despesa	66.141,25	8.689,88

Saldo do Projeto (Receita – Despesa)..... R\$ 57.451,37

6.3. – PROJETOS VINCULADOS À ASSISTÊNCIA.

6.3.1 - Convênio com a SES/MG – PRO HOSP (Vinculado às melhorias do Hospital Escola).

Visando o fortalecimento e melhoria da qualidade dos Hospitais Universitários, com o compromisso mais humanizado, consolidado aos atendimentos da macro-região, o Pro – Hosp III, na sua finalidade, propiciou as seguintes melhorias para o Hospital Escola:

- Implantação de nova rede nas circulações, para informática, eletricidade, emergência, telefonia e som, possibilitando funcionamento das unidades do Hospital Escola, otimizando as atividades, operacionalização integrada e viabilização das necessidades e demandas. Área: 13.957,25 m2.
- Reforma corretiva da estrutura física e adequação dos espaços funcionais, em cumprimento às determinações do Serviço de Vigilância Sanitária; incorporação e melhor aproveitamento de espaços e fluxos, contemplando exigências atuais e demandas de atendimento humanizado, dirigido e especializado em saúde; modernização gerencial e administrativa, através de viabilização de espaço físico reformado, adaptado e otimizado para a finalidade, com ambientes, fluxos e instalações específicas adequada. Área: 714,85 m2.
- Reforma no serviço de lavanderia e rouparia, com incorporação de espaço físico, proporcionando prestação de serviço humanizado, dirigido através da viabilização de espaço físico, adequando-o com a finalidade de proporcionar melhores condições de assepsia, fluxo, procedimentos e funcionamento, bem como, controle de segurança quanto aos riscos de infecção. Área: 257,73 m2.
- Reforma do Hospital Dia, com adaptação da área física, para implantação de serviço de atendimento de procedimento ambulatorial. Contempla exigências atuais de atendimento à demanda regional aos pacientes do SUS de forma humanizada e adequada; ampliação do acesso e atenção à saúde. Área: 73,91 m2.

Equipamentos: foram adquiridos mais de 500 itens diversos, entre eles, aparelhos de retinografia, aparelhos de oxímetro, bombas de infusão, ventiladores pulmonar, microcomputadores, equipamentos de escritório, leitores de códigos de barras, instrumentais cirúrgicos e outros equipamentos que estavam com seu estado precário para realização de serviços voltados ao atendimento SUS.

Todas as aquisições foram realizadas de acordo com a lei 8.666/93 e suas alterações, totalizando 21 processos, entre Carta Convite e Tomadas de Preços.

DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA

<i>Conta</i>	<i>Receita</i>	<i>Despesa</i>
Recursos Recebidos	1.340.667,80	
Rendimentos de Aplicação	26.308,24	
Obras		436.922,58
Gestão		643,04
Equipamentos		394.623,09
Total da Receita e Despesa	1.366.976,04	832.188,71

Saldo do Convênio (Receita – Despesa).....R\$ 534.787,33

Em relação ao saldo desta conta encontram-se em andamento as seguintes licitações: Tomada de Preço 003/2006, rubrica de equipamentos, recurso do Pro-Hosp, valor em aberto 103.542,00 (cento e três mil quinhentos e quarenta e dois reais), cuja finalidade será para as cirurgias oftalmológicas, a previsão de entrega do equipamento será até 15 de fevereiro de 2007; carta convite 016/2006 valor em aberto 15.297,00 (quinze mil duzentos e noventa e sete reais), arquivo para farmácia piloto bloco cirúrgico e móveis para leitos, com previsão de entrega até 10 de fevereiro de 2007; Carta Convite 001/2007 previsão de fechamento até 15 de fevereiro, no valor de 116.452,23 (cento e dezesseis mil quatrocentos e cinquenta e dois reais e vinte e três centavos); e carta convite 002/2007 no valor de 118.000,00 cento e dezoito mil reais, com previsão de conclusão até a data de 28 de fevereiro 2007, as licitações carta convite 17,18 e 19/2006 estão sendo entregues as mercadorias, concluindo assim o valor total do recurso.

6.3.2. - Contrato com a Agência Nacional de Saúde – ANVISA.

A Funepu realizou Contrato de Pequenos Serviços com a Agência de Vigilância Sanitária – ANVISA, pelo qual recebeu o título de Hospital Sentinela. Para a realização deste projeto a Funepu disponibilizou de um de seus funcionários, o qual, responde como Gerente de Risco do Hospital Escola, além de estrutura física para a implantação do projeto.

O Projeto Hospitais Sentinela tem por objetivo principal ampliar e sistematizar a vigilância de produtos utilizados em serviços de saúde e garantir melhores produtos no mercado, com segurança e qualidade para pacientes e profissionais de saúde.

6.3.3 – Projeto de Implantação e desenvolvimento da capacitação de Atores sociais para situação de emergência, Seminário de Educação popular e Controle para eliminação da Hanseníase.

O Projeto tem como objetivo:

- Sensibilizar os atores para a importância de um atendimento pré-hospitalar qualificado e humanizado em urgência e emergência;
- Sensibilizar agentes de sociais para a importância do controle social no SUS;
- Implementar as ações de detecção de casos, diagnóstico e tratamento da hanseníase em 100% das Equipes de saúde da família da região.

Para realização deste projeto a Funepu assinou contrato com a Unesco no valor de R\$ 105.437,00, conforme tabela a seguir:

DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA

<i>Conta</i>	<i>Receita</i>	<i>Despesa</i>
Recursos Recebidos	150.624,00	
Rendimentos de Aplicação	1.136,04	
Material de consumo		28.808,55
Serviços Prestados Jurídicos		13.499,54
Serviços prestados Física		32.808,44
Impostos de Taxas		208,20
Total da Receita e Despesa	151.760,04	75.324,73

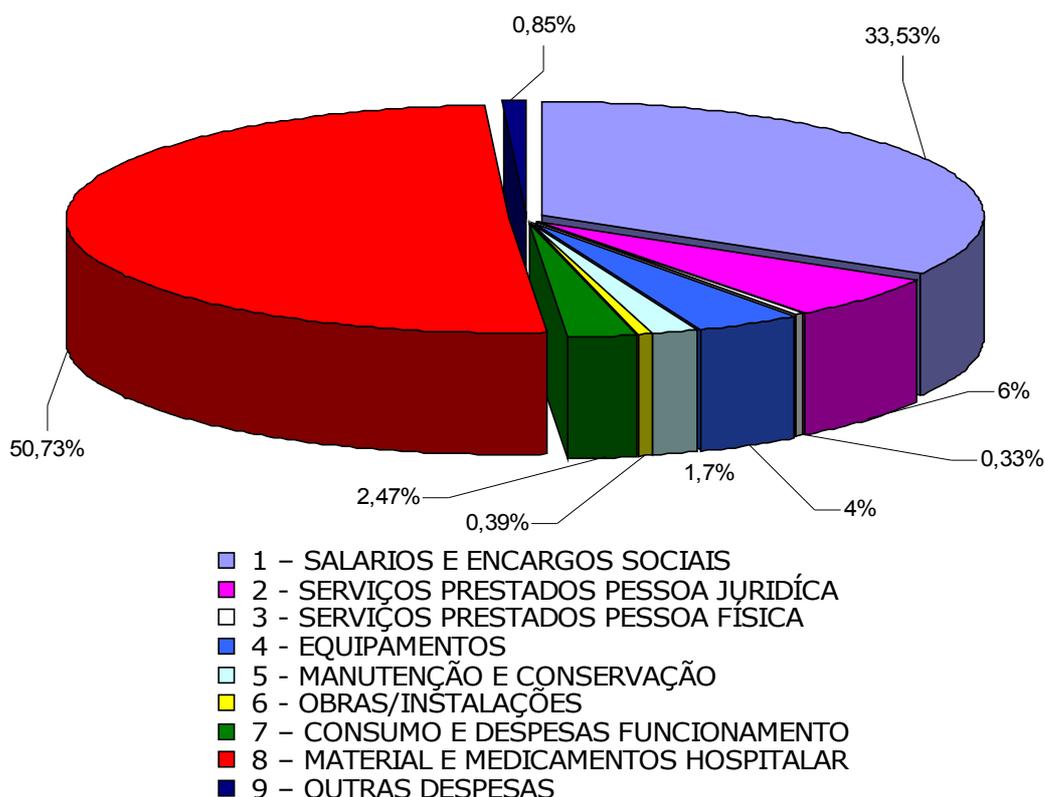
Saldo do Projeto (Receita – Despesa)..... R\$76.435,31

7. DEMONSTRATIVO DE DESEMBOLSO DA FUNEPU.

A principal atividade da Funepu é o gerenciamento dos recursos do Sistema Único de Saúde - SUS. Estes recursos são essencialmente direcionados ao aprimoramento do atendimento prestado ao paciente SUS, tanto no que tange às necessidades

básicas de custeio e manutenção, como aos investimentos em equipamentos obras e pessoal.

GRÁFICO DE DESEMBOLSO



No gráfico acima está demonstrado o desembolso da Fundação em percentual. Observa-se que o desembolso com despesas são essencialmente para o custeio das atividades desenvolvidas pelo o Hospital Escola, conforme demonstrado na tabela de valores a seguir:

TABELA DE DESEMBOLSO

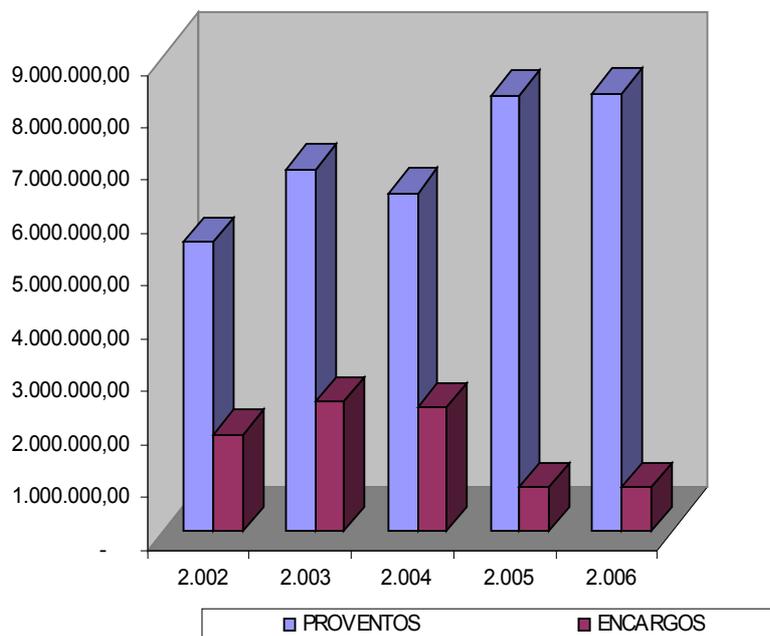
DESPESA	VALOR R\$
1 - SALARIOS E ENCARGOS SOCIAIS	9.134.776,73

2 - SERVIÇOS PRESTADOS PESSOA JURÍDICA	1.657.467,36
3 - SERVIÇOS PRESTADOS PESSOA FÍSICA	88.293,35
4 - EQUIPAMENTOS	1.063.630,76
5 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	458.299,99
6 - OBRAS/INSTALAÇÕES	106.316,87
7 - CONSUMO E DESPESAS FUNCIONAMENTO	670.707,99
8 - MATERIAL E MEDICAMENTOS HOSPITALAR	13.699.020,13
9 - OUTRAS DESPESAS	213.907,43
TOTAL GERAL	27.092.420,61

7.1. - SALÁRIOS E ENCARGOS: A Funepu conta com um quadro de 825 funcionários contratados sendo que destes 27 se encontram aposentados por invalidez, sendo 798 ativos. Insta salientar que quase a totalidade presta serviços ao Hospital Escola e seus ambulatórios, exercendo dentre outras, as seguintes funções:

Arquivista hospitalar, assistente contábil, assistente faturamento, assistente de patrimônio, assistente administrativo, (compras, DRH, financeiro), assistente medicina do trabalho, assistente social, atendente ambulatório, auxiliar de administração, auxiliar de almoxarife, auxiliar de creche, auxiliar de electricista, auxiliar de enfermagem, auxiliar de farmácia, auxiliar de fisioterapia, auxiliar de laboratório, auxiliar de lactario, auxiliar de lavanderia, auxiliar de portaria, auxiliar de enfermagem, auxiliar de refrigeração, auxiliar contábil, auxiliar de artes gráficas, auxiliar de biblioteca, auxiliar de eletrônica, bibliotecário, biomédico, gerente administrativo, conferente de almoxarifado, contínuo, copeiro, costureiro, cozinheiro, detetizador, diretor clínico, economista, encanador, encarregado faturamento hospitalar, encarregado almoxarifado, enfermeira do trabalho, enfermeiro, engenheiro segurança trabalho, engenheiro agrônomo, escriturário hospitalar, estoquista de almoxarifado, farmacêutico bioquímico, farmacêutico em geral, faxineiro, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, gerente administrativo hospitalar, gerente de creche, laboratorista, manipulador de medicamentos, mecânico manutenção, médico, mestre de obras, motorista, operador de computador, pedagoga, pedreiro em geral, professora de 1º e 2º grau, professor, programador computador, recepcionista hospitalar, regente de sala, secretária, secretário executivo, servente de pedreiro, técnico de enfermagem, técnico de laboratório, técnico de refrigeração, técnico em eletricidade, técnico em farmácia, técnico em faturamento, técnico de segurança do trabalho, técnico em manutenção, técnico em serviços gráficos, técnico em eletrônica, técnico em microinformática, técnico em microscópio, técnico imobilização, técnico mecânica, telefonista, torneiro mecânico, vigia.

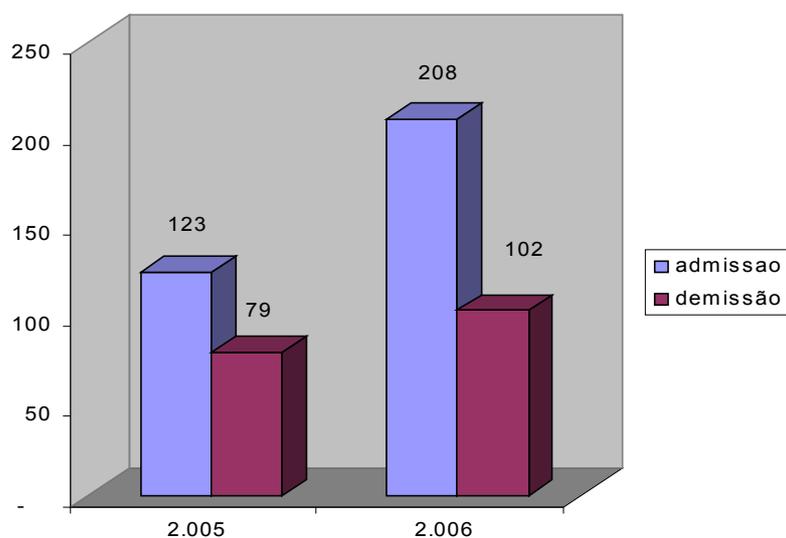
DESEMBOLSO COM PESSOAL



- Na Legenda Proventos estão inclusos: salários, férias, 13°. Salário, unimed, indenizações trabalhistas e vale transporte.
- Na Legenda Encargos estão inclusos: INSS, PIS e FGTS.

No exercício de 2006 a Funepu desembolsou o valor de R\$9.134.776,73 com despesas de pessoal. Sendo: R\$689.850,42 Clínica Civil e R\$8.444.926,31 que representa um percentual de 30,55% sobre a Receita SUS.

GRÁFICO DE DEMISSÃO E ADMISSÃO



Em relação ao exercício de 2005 a Funepu contratou maior número de funcionário para suprir as necessidades da enfermagem, Pronto Socorro e principalmente as

UTI's do HE. Foram regularizadas as funções de 71 funcionários. Dos 208 funcionários contratados, 86 são substituições e 153 excedentes.

A Funepu mantém Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho SESMET, com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho. Os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho estão interligados à CIPA, dela valendo-se como agente multiplicador. O dimensionamento dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, vincula-se à gradação do risco da atividade principal. A Funepu está classificada no Grau de risco três.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – CIPA, constituída por representantes dos empregados e do empregador, tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanente o trabalho com a preservação da vida e promoção da saúde do trabalhador.

A CIPA tem por atribuição: Identificar os riscos do processo de trabalho, elaborar o mapa de riscos com a participação do maior número de trabalhadores e assessoria do SESMT; Divulgar e promover o cumprimento das Normas Regulamentadoras, bem como, cláusulas de acordo e convenções coletivas de trabalho relativas à segurança e saúde no trabalho; Promover anualmente em conjunto com o SESMT a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho - SIPAT.

No exercício de 2006 foi realizada a *XIII SIPAT-FUNEPU* no período de 23/10/2006 a 25/10/2006 com a seguinte programação:

- 23/10/2006 - Abertura Oficial
Apresentação Artística e Talentos da Instituição.
- 23/10/2006 - Palestra "RX: Você está protegido".
Palestrante: Lucelene de Sousa Peres-(Física).
- 24/10/2006 - Palestra- "Como fazer de seu filho um sucesso".
Palestrante: Onofre de Freitas Fidelis Grupo Amor Exigente.
- 24/10/2006 - Palestra- "É preciso saber viver".
Palestrante: Liane Abrão Frange Cunha.
- 25/10/2006 - Palestra – "Convivendo com o inimigo".
Palestrante: Antonio Lauro dos Santos.

Creche Pingo de Mel - Como benefício aos funcionários, a Funepu é mantenedora da Creche Pingo de Mel, que conta com uma estrutura de 506,11 m², com horário de funcionamento das 6:15 às 19:00 horas.

A Creche Pingo de Mel conta com 12 (doze) funcionários para atender as 49 crianças inscritas.

Durante a jornada de trabalho, o funcionário tem o direito de deixar os seus filhos na creche até completar a idade de 07 (sete) anos.

Para todas as crianças a Creche oferece banho, refeições, médicos e psicólogos.

Durante o período de estadia, a creche fornece as seguintes refeições: café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar.

No Exercício de 2006 a Funepu desembolsou o valor de R\$134.855,94 para suprir as despesas com a Creche Pinho de Mel.

7.2. - SERVIÇOS PRESTADOS PESSOA JURÍDICA - A Funepu desembolsou o valor de R\$ 1.657.467,36 assim distribuídos:

- Consultoria o valor de R\$ 203.223,07;
- Exames Laboratoriais e esterilização de materiais o valor de R\$167.408,89;
- Manutenção de equipamentos do Hospital Escola o valor de R\$1.286.835,40.

7.3. - SERVIÇOS PRESTADOS PESSOA FÍSICA - Foi desembolsado o valor de R\$88.293,35, para pagamento de diversos serviços prestados por pessoa física, médico plantonista substituto, consultoria e monitoria nos cursos de pós-graduação da Universidade do Triângulo Mineiro e serviços gerais.

7.4. - EQUIPAMENTOS - No ano de 2006 houve a aplicação de R\$1.063.630,76 em equipamentos. Foram adquiridos os mais diversos tipos de bens, tais como: cadeiras de banho, andadores, muletas, equipamentos de reabilitação física, equipamentos cirúrgicos tais como arco cirúrgico, instrumental cirúrgico, ventiladores pulmonares, estetoscópio e mais de quatrocentas e cinquenta cadeiras de rodas adulto e infantil, dentre outros. As disciplinas e departamentos tiveram investimentos para melhoria nos mobiliários, equipamentos de informatização, telefonia, som, climatização e eletro-eletrônicos para didáticas nas pesquisas. No total foram adquiridos mais de 1.700,00 novos itens, conforme as necessidades da comunidade do Hospital Escola e dos projetos realizados pela Funepu. Estes itens estão lançados na conta do ativo conforme a legislação contábil e depreciado no valor de R\$546.155,42.

7.5. - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO/LIMPEZA: Nesta conta estão relacionados valores referentes a peças de equipamentos e material de limpeza e lavanderia, os contratos de manutenção estão lançados na conta Pessoa Jurídica como determina a Legislação.

7.6. - OBRAS/INSTALAÇÕES: Nesta conta estão lançados valores referentes a materiais utilizados para reformas, em todo o complexo hospitalar.

7.7. - CONSUMO E DESPESAS FUNCIONAMENTO: Os valores referentes a esta conta são: água, luz, telefone, material de escritório, material gráfico, anuidades, assinaturas de jornais, bolsas de Pesquisa, despesas com cursos, hospedagem, seguros, telegráficas, viagem, etc., todas as despesas relacionadas à operacionalização da instituição.

Neste item também está incluso a Gráfica utilizada para impressão de material utilizado no Complexo UFTM e a impressão da **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical** destinada à publicação de trabalhos científicos relacionados às doenças infecciosas e parasitárias, medicina preventiva, saúde pública e assuntos correlatos.

A revista é Órgão oficial da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical sendo publicada com a cooperação da FUNEPU, Universidade Federal do Triângulo Mineiro e da Universidade de Brasília-UNB, com uma tiragem de 1.500 exemplares distribuídos para bibliotecas Nacionais, países da Europa, África, Ásia, América do Norte e do Sul.

A revista tem periodicidade bimestral e aceitará trabalhos de pesquisadores brasileiros ou estrangeiros desde que obedeçam às normas e que sejam aprovados pelos relatores indicados pelos Editores.

Além de **Artigos**, a revista publica **Comunicações** para a divulgação de resultados de ensaios terapêuticos, notas prévias, relatórios técnicos, relatos de casos, cartas ao editor, fatos históricos, resenhas bibliográficas e resumos de teses. Para publicação os trabalhos devem ser originais e inéditos.

7.8. - MATERIAL E MEDICAMENTOS HOSPITALAR: Nesta conta estão relacionados valores referentes a medicamentos, material consignado, material de consumo hospitalar, combustível, gêneros alimentícios, gases medicinais.

Os valores referentes ao Estoque estão Relacionados na Conta do Ativo representando um valor de R\$85.040,42.

O volume de compras no exercício de 2006 aumentou consideravelmente devido a novos credenciamentos e aumento no atendimento do paciente de alta complexidade, porém não houve grandes reflexos em aumento de valores devido também ao acréscimo da Receita.

Neste exercício com a cooperação de todos os departamentos conseguimos aumentar o número de fornecedores concorrentes e comprar com melhores preços, diversificando os prazos de pagamentos sem comprometer o financeiro e os preços negociados, em alguns casos conseguimos descontos diferenciados de até 50% de um fornecedor para outro.

Neste exercício a Diretoria implantou o plano orçamentário sendo assim, conseguiu reduzir a dívida da Funepu com fornecedores em R\$1.206.242,46, representando assim uma diminuição um percentual de 14,74%, conforme tabela abaixo:

Fornecedores	2005	2006
Consignados	3.257.486,01	2.711.826,75
Material de Consumo e Permanente	4.929.285,51	4.268.702,31
TOTAL	8.186.771,52	6.980.529,06

As regras seguidas para as compras continuam sendo através de no mínimo 03 cotações, licitações, pesquisas de preços no banco de preços da saúde, compras net, consulta a outras fundações, etc., salvo os casos de urgências devidamente com ciência e aprovação da diretoria. Com este procedimento conseguimos aumentar mais o desconto nas compras.

Os recursos de projetos oriundos das esferas municipais, estaduais e federais requerem aquisições conforme a lei 8.666/93 e suas alterações (licitação). Durante o ano de 2006 foram realizadas 19 (dezenove) cartas convites e 03 (três) tomadas de preços, conforme valores que estipulado no artigo 7, modalidades da licitação, os valores licitados ultrapassaram o aporte de R\$1.300.000,00, aplicados nas aquisições de equipamentos, melhoria na gestão, edificações e manutenções prediais. Devido aos atrasos e dificuldades para importações alguns processos

estão aguardando as entregas dos equipamentos para serem concluídos, estando todos os processos homologados. Os Processos que se encontram em aberto são: Tomada de Preço 003/2006, rubrica de equipamentos, recurso do Pro-Hosp, valor em aberto 103.542,00, cuja finalidade será para as cirurgias oftalmológicas, a previsão de entrega do equipamento será até 15 de fevereiro de 2007; carta convite 016/2006 valor em aberto 15.297,00, arquivo para farmácia piloto bloco cirúrgico e móveis para leitos, com previsão de entrega até 10 de fevereiro de 2007; Carta Convite 001/2007 previsão de fechamento até 15 de fevereiro, no valor de 116.452,23; e carta convite 002/2007 no valor de 118.000,00, com previsão de conclusão até a data de 28 de fevereiro 2007, concluído o valor total do recurso.

7.9. - OUTRAS DESPESAS: Nesta conta estão relacionados os valores de reajuste dos Parcelamentos (INSS e ICMS), juros bancários, fornecedores, depreciação e taxas federais e municipais.

Em relação ao exercício de 2005 houve uma redução dos parcelamentos (INSS e ICMS) em 42,15%, somando um valor de R\$1.630.087,61, conforme tabela abaixo:

<i>Parcelamentos</i>	<i>dez/05</i>	<i>dez/06</i>	<i>Redução</i>
INSS/ICMS (curto Prazo)	1.704.065,33	596.762,88	1.107.302,45
ICMS/Codau (Longo Prazo)	1.072.739,54	549.954,38	522.785,16

Em relação ao exercício de 2005, houve um aumento de 15,16% do total da despesa e 12,96% no total da Receita.

O aumento da despesa foi devido ao reajuste dos salários dos funcionários na alíquota de 6% (seis por cento) conforme acordo Sindical, cesta básica, manutenção de equipamentos, reajustes de alguns materiais de consumo e medicamentos e aumento dos exames e atendimento de alto custo.

Os valores referentes aos Projetos realizados com o Ministério da Saúde e outros órgãos públicos estão lançados na conta do Passivo com o título Convênios em andamento da ordem de R\$920.181,00.

No exercício de 2006 a Funepu fez provisão de férias no valor de R\$774.361,63, conforme as normas de Contabilidade.

O aumento da Receita resultou-se da implementação de medidas importantes realizadas pela Fundação juntamente com o Hospital Escola, as quais resultaram-se em um superávit de R\$3.826.530,62.

DEMONSTRATIVO CONTABIL DE DESPESA POR DEPARTAMENTO

EXERCÍCIO 2006	ADM.FUNEPU	AMB FUN.	H.ESCOLA	UFTM	CRECHE	DSIM	CIVIL	C.REAB.	TOTAL
Desp. Pessoal	796.737,17	198.375,03	5.649.705,48	402.389,49	102.216,52	259.805,09	632.855,96	256.715,79	8.298.802,53
SALÁRIOS E ORDENADOS	599.241,20	132.524,09	4.046.427,07	294.973,08	68.171,28	189.448,34	451.656,84	192.816,20	5.975.258,10
VALE TRANSPORTE	36.102,12	23.586,03	482.266,44	16.380,35	13.407,57	11.220,86	38.089,51	12.976,26	634.329,14
13º. SALÁRIO	43.137,60	12.196,04	372.656,42	12.305,30	6.387,90	18.550,06	44.489,50	18.682,55	528.405,37
FERIAS	82.957,28	18.479,66	504.819,95	59.003,88	9.659,71	27.282,43	73.463,99	23.278,48	798.945,39
INDEN.TRABALHISTAS	1.000,00	-	62.818,83	-	-	-	-	-	63.818,83
CONTRIB.ASSISTENCIAL	3.643,73	-	-	-	-	-	-	-	3.643,73
ASSIST.MÉDICA	24.246,91	6.113,00	144.927,42	18.006,88	4.110,06	9.101,70	16.142,55	5.014,35	227.662,87
PROBEM	4.528,33	4.177,21	13.430,34	-	-	3.321,70	6.693,57	3.187,95	35.339,10
CESTA BASICA	1.880,00	1.000,00	22.360,00	1.720,00	480,00	680,00	2.320,00	760,00	31.400,00
ENCARGOS SOCIAIS	114.581,05	19.337,11	525.353,86	56.782,63	12.903,02	26.769,92	56.994,46	23.252,15	835.974,20
PIS S/ FOLHA	9.989,41	1.650,95	49.651,42	3.749,65	790,78	2.324,69	5.582,29	2.375,10	76.114,29
F.G.T.S	104.591,64	17.686,16	475.702,44	53.032,98	12.112,24	24.445,23	51.412,17	20.877,05	759.859,91
DESPESAS GERAIS	575.009,88	41.978,28	15.432.761,63	165.241,90	19.736,40	45.163,55	201.854,05	197.705,46	16.679.451,15
ÁGUA	1.433,51	-	627,95	4.103,52	1.918,57	512,41	-	1.556,10	10.152,06
LUZ	3.648,00	17.591,64	4.325,96	18.554,76	2.956,23	15.740,10	-	13.925,81	76.742,10
TELEFONE	55.131,35	8.738,26	-	-	1.913,76	-	3.753,45	3.576,12	73.112,94
ALUGUEL	29.627,52	-	31.800,00	22.767,00	-	-	-	-	84.194,52
ANUIDADES (ASSOC.)	8.530,08	-	-	-	-	-	-	-	8.530,08
ASSINAT. JORNAIS	4.011,00	-	-	-	-	-	720,00	-	4.731,00
BOLSA DE PESQUISA	-	-	-	30.280,00	-	-	-	-	30.280,00
CURSOS E CONGRESSOS	9.577,88	-	35,60	-	-	-	-	-	9.613,48
CUSTAS PROCESSUAIS	12.436,69	-	-	16.353,20	-	-	-	-	28.789,89
COMBUSTIVEIS	-	-	478.489,83	-	-	-	-	-	478.489,83
DESP.C/ COPA	5.918,85	-	-	-	-	-	-	-	5.918,85
DESP.C/VEICULO	-	-	992,01	124,71	-	1.101,54	-	-	2.218,26
DESP.DE CARTÓRIO	7.151,96	-	-	-	-	-	-	-	7.151,96
EVENTOS	9.141,72	-	-	-	-	-	-	-	9.141,72
FRETES E CARRETOS	13.299,77	-	1.737,13	-	-	-	-	-	15.036,90
GENEROS ALIMENTICIOS	-	-	1.074.704,03	3.338,86	8.133,10	-	5.192,39	-	1.091.368,38
GASES MEDICINAIS	-	-	408.479,92	-	-	-	-	-	408.479,92
HOSP.E HOMENAGENS	1.727,67	-	-	1.070,00	-	-	-	-	2.797,67
MATERIAL DE CONSUMO	60.136,59	4.914,36	5.350.925,25	16.118,17	2.505,62	7.464,76	40.204,92	3.281,53	5.485.551,20
MATERIAL ESCRITÓRIO	31.990,18	-	49.035,19	-	-	-	709,50	-	81.734,87
MATERIAL GRÁFICO	78.909,13	-	-	-	-	-	-	-	78.909,13
MATERIAL CONSIG.	-	-	3.937.633,70	-	-	-	34.425,18	-	3.972.058,88
MATERIAL HOSPITALAR	-	1.450,70	-	-	-	-	-	-	1.450,70
MATERIAL INFORMATICA	5.995,73	-	-	-	-	19.239,74	-	-	25.235,47
MATERIAL LAVANDERIA	-	-	140.902,40	-	-	-	-	-	140.902,40
MATERIAL LIMP. E CONS.	62,59	5.965,72	125.345,55	-	2.189,12	-	1.640,65	-	136.444,53
MATERIAL MANUTENÇÃO	1.700,00	-	179.055,76	-	-	-	197,00	-	180.952,76
MEDICAMENTOS	-	-	2.153.054,02	-	-	-	17.447,83	-	2.170.501,85
ÓRTESES/PROTESES	-	-	-	-	-	-	-	174.048,30	174.048,30
REF. E EDIFICAÇÕES	260,00	825,00	92.614,78	28.062,61	-	-	110,00	280,00	122.152,44
SEGUROS	800,80	-	-	-	-	-	-	-	800,80
SERV.PREST JURÍDICA	203.223,07	1.472,60	1.347.631,73	5.824,48	120,00	1.105,00	97.062,93	1.037,55	1.657.467,36
SERV.PREST.PES.FÍSICA	20.407,66	-	55.370,22	12.315,47	-	-	200,00	-	88.293,35
TELEGRÁFICAS	7,00	-	-	-	-	-	-	-	7,00
VIAGENS E LOCOMOÇÕES	9.861,13	-	-	6.329,12	-	-	-	-	16.190,25
DESP.FINANCEIRA	201.130,60	-	5.105,99	-	-	-	2.947,56	-	209.184,15
JUROS FORNECEDORES	3.714,75	-	5.105,99	-	-	-	7,76	-	8.828,50
DESP. BANCARIA	13.802,90	-	-	-	-	-	1.287,73	-	15.090,63
JUROS S/ IMPOSTOS	174.384,07	-	-	-	-	-	-	-	174.384,07
IRRF S/ APLICAÇÕES	6.175,41	-	-	-	-	-	674,08	-	6.849,49
DESC. CONCEDIDOS	757,88	-	-	-	-	-	977,99	-	1.735,87
JUROS CIGARANTIDA	2.295,59	-	-	-	-	-	-	-	2.295,59
IMPOSTOS E TAXAS	5.377,82	-	-	-	-	-	-	-	5.377,82
TAXAS MUNICIPAIS	149,97	-	-	-	-	-	-	-	149,97
TAXAS ESTADUAIS	2.357,77	-	-	-	-	-	-	-	2.357,77
PTU / TSP	2.824,00	-	-	-	-	-	-	-	2.824,00
J.C.M.S	46,08	-	-	-	-	-	-	-	46,08
TOTAL	1.692.836,52	259.691,42	21.612.927,96	624.414,02	134.855,94	331.738,56	894.652,03	477.673,40	26.028.789,85

7.10. - Certificado de Filantropia

A Funepu encontra-se registrada no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS do Ministério da Previdência Social, conforme Resolução nº. 70, de 20 de abril de 2.000 e Certificada pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS através do Título de entidade Beneficente de Assistência Social nº. CCEAS0229/2005 de 22/09/2005 - Resolução nº.156.

As atividades filantrópicas realizadas pela Fundação são relevantes em sua diversidade, na área da saúde dentre elas: pesquisar, ensinar, gerenciar, prestar serviços, apoiar, incentivar e humanizar o atendimento dos usuários de saúde.

Por meio de discernimento, inspiração e inovação, a funepu tem dado contribuição expressiva e duradoura à saúde, pesquisa e à educação.

A Fundação não é cerceada pelas margens de lucro, nem limitada por políticas de governo. Ela assumi riscos para realizar o importante trabalho de ensino, pesquisa e desenvolvimento ao atendimento do cliente SUS, disposta a enfrentar os desafios da excelência filantrópica. Outro elemento fundamental dos esforços de retribuição à sociedade são as reabilitações sociais, profissionais e os resultados positivos das pesquisas direcionadas às mais diferentes patologias.

A Fundação é isenta de pagamentos de alguns impostos das esferas federal, estadual e municipal. Essas isenções aumentam a legitimidade pública da organização perante possíveis contratos de projetos e doações de terceiros.

O legado mais duradouro da nossa fundação pode ser simplesmente o ato de doar, ensinar, pesquisar e mantendo a atividade fim e suavizando uma necessidade humana.

Desde o Certificado de filantropia a Funepu beneficiou-se do valor de R\$2.863.660,66, referente à isenção do INSS parte empresa.

"As fortunas crescem e minguam, mas a sociedade pode sempre confiar na perpetuidade da inovação e da cooperação da nossa filantropia, assim como em seus resultados para o bem comum".

8. - PRINCIPAIS INVESTIMENTOS OBRAS E REFORMAS

Desde sua instituição a Funepu vem destinando parte de seus recursos financeiros para colaborar na preservação do patrimônio do Hospital Escola da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, cumprindo, assim, os seus objetivos. No exercício de 2.006 foram realizadas com o apoio da Funepu as seguintes obras e reformas:

- HOSPITAL ESCOLA/BLOCO B/2º PAVIMENTO: Manutenção Corretiva, Reforma Geral e Readequação Física das Enfermarias de Internação. ÁREA: 1.201,43 m².

OBJETIVO: Ampliação do acesso e atenção à saúde; humanização e adequada prestação de serviços de saúde; melhores condições ao ensino e aprendizado.

- HOSPITAL ESCOLA/BLOCO A/2º PAVIMENTO: Manutenção Corretiva, Reforma Geral e Readequação Física da Enfermarias de Internação. ÁREA: 630,83 m².

OBJETIVO: Ampliação do acesso e atenção à saúde; humanização e adequada prestação de serviços de saúde; melhores condições ao ensino e aprendizado.

- HOSPITAL ESCOLA/BLOCO D/1º PAVIMENTO: Reforma Geral e Readequação Física. ÁREA: 639,25 m².

OBJETIVO: Contemplar exigências atuais e demandas de atendimento humanizado, dirigido e especializado em saúde. Adequadas condições ao ensino e aprendizado.

- HOSPITAL ESCOLA/BLOCO C/2º PAVIMENTO: Reforma Geral, adaptação e Adequação de Espaço Físico. ÁREA: 458,50 m².

OBJETIVO: Contemplar necessidades de atendimento especializado em saúde; melhoria à prestação de serviços; adequadas condições ao ensino e aprendizado.

- HOSPITAL ESCOLA/GERAL/INFORMÁTICA. Implantação de nova rede em eletrocalhas nas circulações do Hospital Escola, para Informática, Eletricidade, Emergência, Telefonia e Som, com demanda comprometida. (Em andamento). ÁREA: 13.957,52 m².

OBJETIVO: Possibilitar funcionamento das unidades do Hospital Escola otimização das atividades, operacionalização integrada e viabilização das necessidades e demandas.

- CURSOS DE GRADUAÇÃO DE FISIOTERAPIA, TERAPIA OCUPACIONAL e NUTRIÇÃO/INSTALAÇÃO DE SALAS DE AULA: Adaptação, Reforma e Adequação de Espaço Físico do Imóvel sito à Av. Guilherme Ferreira, nº 650, "Edifício Urbano Salomão." ÁREA: 602,94 m².

OBJETIVO: Proporcionar adequadas condições de ensino e aprendizado; atendimento à demanda e aos compromissos de ensino público, à comunidade regional.

- HOSPITAL ESCOLA/BLOCOS C e E/1º PAVIMENTO: Manutenção Corretiva, Reforma Geral e Readequação Física Funcional. (Em andamento) ÁREA: 714,85 m².

OBJETIVO: Contemplar exigências atuais e demandas de atendimento humanizado, dirigido e especializado em saúde. Modernização gerencial e administrativa, através de viabilização de espaço físico reformado, adaptado e otimizado para a finalidade, com ambientes, fluxos e instalações específicas. Adequadas condições ao ensino e aprendizado.

- AMBULATÓRIO MÉDICO MULTIPROFISSIONAL FUNEPU. 1. Reforma e substituição geral da Rede de Instalações hidro-sanitárias dos 03 (três) pavimentos, com troca das caixas de descarga acopladas por válvulas Hidra. 2. Recomposição de Rede de Escoamento de Águas Pluviais, Muros, Base e Regularização do Terreno do Estacionamento. ÁREA: 1.462,95 m².

OBJETIVO: (Rede Hidro-sanitária). Redução de despesas, com economia de gastos financeiros em manutenção. Atender demanda regional, de forma humanizada e com qualidade aos pacientes do SUS e aos funcionários do Ambulatório.

- AMBULATÓRIO MÉDICO MULTIPROFISSIONAL FUNEPU/SALAS PARA DISCIPLINA DE URODINÂMICA: Reforma Adequação e Aproveitamento de Espaço Físico para Implantação de 02 (duas) Salas de Atendimento e Exames, Espera e BWC. ÁREA: 32,50 m².

OBJETIVO: Atender demanda regional, de forma humanizada e adequada, aos pacientes dos SUS.

- HOSPITAL ESCOLA/BLOCO E/1º PAVIMENTO: PRIMEIRA ETAPA: Incorporação e Reforma de Espaço Físico, com criação de Vestiários de Barreira, BWC'S de Funcionários e Recepção de Roupas Sujas. Reforma Geral e azulejamento de parte da Área Contaminada (Lavadoras de Roupas Sujas). SEGUNDA ETAPA: Área contaminada (Lavadoras de Roupas Sujas), complementação da reforma e azulejamento. ÁREA: 257,73 m².

OBJETIVO: Proporcionar prestação de serviços humanizado e dirigido, através da viabilização de espaço físico reformado e adequado para a finalidade. Proporcionar melhores condições de assepsia, fluxos, procedimentos e funcionamento. Humanização, controle e segurança quanto aos riscos de infecção.

- PRÉDIO CENTRAL CAMPUS PÇA. MANOEL TERRA/CEFORES: Salas de Aula 01, 02, 03, 04 e Sala de Laboratório Experimental de Nutrição e Dietética: Reforma Geral, Troca de Pisos, Pintura e Climatização. ÁREA: 208,18 m².

OBJETIVO: Contemplar exigências e compromissos para aprendizado e ensino público com qualidade.

- HOSPITAL ESCOLA/BLOCO A/3º PAVIMENTO/HOSPITAL DIA: Reforma e Adaptação de área física para implantação de Hospital Dia/Serviço de Atendimento de Procedimento Ambulatorial. ÁREA: 73,91 m².

OBJETIVO: Contemplar exigências atuais, de atendimento à demanda regional, de forma humanizada e adequada, aos pacientes do SUS. Ampliação do acesso e atenção à saúde.

- HOSPITAL ESCOLA/IMPLANTAÇÃO DE CENTRAL GLP: Adequação e regularização de área do pátio externo, em frente à Caldeira, para implantação

de Central GLP, compreendida por 03 (três) Cilindros P. 2000 (Gás GLP), mais Vaporizador de 250kg/h e Filtro correspondente. ÁREA: 74,10 m².

OBJETIVO: Redução de Custos/mensais e redução de poluição e impactos ambientais.

- CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM/CAMPUS PÇA. MANOEL TERRA: Reforma Geral e Adequação Física do "Prédio do Curso de Graduação em Enfermagem", Unidade situada no Campus Pça. Manoel Terra/Pavimento Térreo. ÁREA: 260,70 m².

OBJETIVO: Espaço Físico para Atendimento às demandas operacionais, administrativas, de trabalho e para sala de professores.

- UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO - UFTM/GERAL. Manutenções Corretivas e Preventivas/Atendimento aproximado de 300/F.S.S/MÊS, correspondente a 4000/F.S.S no período (14 meses). Reparos e Manutenções Corretivas, Preventivas, adequações, serralheria, pinturas, marcenarias, informática, elétrica, eletrônica, segurança, cobertura, gases, torno, soldas, esquadrias, hidro-sanitárias, água fria, quente, esgotos, águas pluviais, estruturais, instalação de aparelhos, equipamentos, etc.; Troca mensal de mais de 500 lâmpadas, correspondentes a 7000 no período; Atendimento à todas as edificações da UFTM.

OBJETIVO: Proporcionar adequadas condições físicas às internações; contemplar demanda regional de atendimento humanizado e especializado em saúde aos pacientes do SUS; proporcionar controle e segurança, quanto aos riscos de infecção; proporcionar melhores condições de ensino e aprendizado; proporcionar adequadas condições de assepsia e trabalho.

9. – PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS

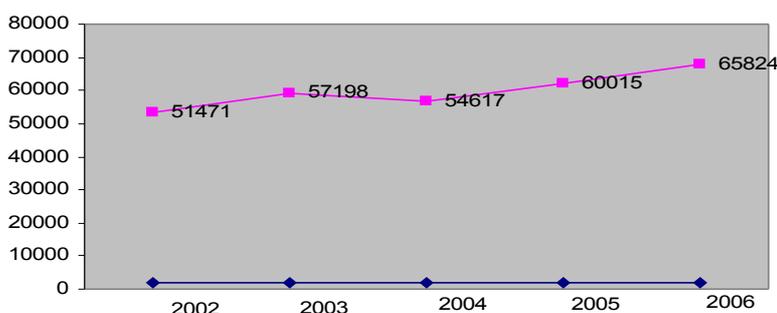
No cumprimento de suas finalidades, a FUNEPU gerencia atualmente vários Contratos e Convênios, movimentados em vinte e sete contas bancárias e fundos de investimentos. Os números da área contábil, compras e jurídica demonstram o volume e complexidade dos serviços prestados.

A Contabilidade trabalha com processo anual, todos são enumerados, conferidos e arquivados em caixa de arquivo em seqüência numérica.

Todos os Contratos e Convênios firmados com a Fundação foram prestados contas dentro dos seus respectivos prazos.

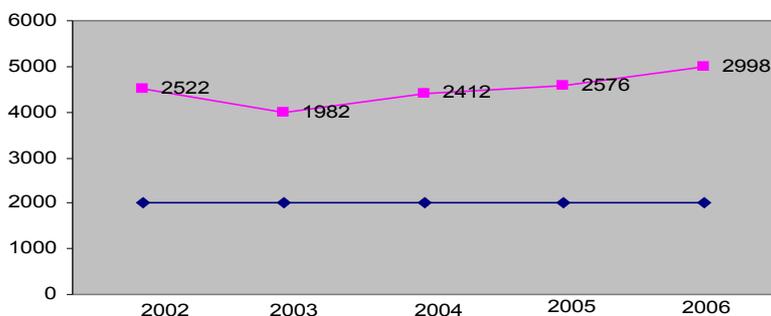
Todas as Declarações Contábeis, Financeiras e de Recursos Humanos foram entregues nos seus respectivos prazos.

LANÇAMENTOS CONTÁBEIS



Todas as compras efetuadas pela Funepu foram realizadas cotações com no mínimo 03 três fornecedores em alguns casos chegando até 35 fornecedores. As aquisições referentes a Convênios ou Contratos com órgãos públicos foram efetuadas através de Licitação Lei. 8666/93 e suas alterações.

GRÁFICO DE AUTORIZAÇÕES DE COMPRAS



10. – ATIVIDADES DA ASSESSORIA JURÍDICA.

A Funepu conta com Assessoria Jurídica, conforme contrato assinado com a empresa Correia, Fontoura e Silva Advogados Associados S/C, com sede nesta cidade, que colocou a disposição três advogados para prestar assessoria jurídica integral, sendo através de pareceres, propositura e acompanhamento de ações da Fundação.

<i>ESPECIFICAÇÃO</i>	2003	2004	2005	2006
ATIVIDADES DE CARÁTER CONTENCIOSO				
Ações Cíveis em andamento Funepu X Outros	-	03	29	40
Ações Cíveis em andamento Fornecedor X Funepu	01	09	09	08
Reclamações Trabalhistas aguardando recurso ordinário	01	01	14	04
Reclamações trabalhistas aguardando sentença	01	02	05	1
ATIVIDADES DE CARÁTER ADMINISTRATIVO				
Contratos elaborados	03	22	31	42
Termos de Aditamento/Prorrogação/Retificação de Contratos	15	17	09	11
Termos de Cooperação /Convênio	-	05	04	
Ofícios e Memorandos	167	369	604	438
Pareceres/Informações	05	12	12	01
Licitação: Análise de Editais	04	06	23	22
Resoluções	01	01	01	05
Termo de distrato.	-	01	-	02

As ações encaminhadas ao Departamento Jurídico da Fundação resultaram em vários processos, tanto na área trabalhista quanto na área civil.

Na área Trabalhista o percentual de êxito da Funepu foi de 91,16%, sendo o valor inicial de R\$357.127,99 e o valor de R\$31.233,32 das condenações e/ou acordos entabulados.

Na Área Civil a Funepu encontra com 08 processos referente a Fornecedores dentre eles de material de consumo, medicamentos e material consignado.

A Fundação encontra-se com 35 processos na justiça referente a clientes devedores da Clínica Civil e outros.

Parcelamento ICMS – A Fundação resolveu questionar na Justiça a pretensão do fisco estadual referente ao recolhimento do ICMS sobre importações de aparelhos médicos para uso no Hospital Escola e em pesquisa, no valor inicial de R\$625.735,00, no entendimento jurídico existe a possibilidade de reverter o processo em favor da Fundação.

No mês de fevereiro de 2006, a ação foi julgada procedente para declarar a anulação de Crédito Tributário e via de conseqüência à ilegalidade da cobrança do ICMS sobre as importações efetuadas pela Funepu, desonerando a Funepu do pagamento das parcelas remanescentes, relativas ao parcelamento efetuado, condenando a Fazenda Pública à restituição dos valores quitados indevidamente

pela Fundação, com juros de 1% (um por cento) a partir do desembolso e correção monetária.

No mês de março do corrente a Fazenda Pública entrou com recursos no Segundo Grau de Jurisdição, sendo assim o processo continua em andamento.

Processo White Martins – A Fundação está solicitando na justiça restituição de débitos referentes a reajustes de Contratos em desacordo com a Legislação, apontados pela empresa de Consultoria especializada em gases medicinais, contratada pela Fundação. O processo está em tramitação na 5ª. Vara Cível do TJMG da Comarca de Uberaba – MG aguardando laudo do Perito contratado pela Justiça.

Processo 009305/1320/1997-3 – este processo refere-se à devolução de alguns procedimentos cobrados indevidamente, conforme laudo de auditoria da Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Minas Gerais, no valor de mais ou menos R\$ 1.400.000,00. Através do Ofício nº.53/2007 endereçado ao Dra. Andréia Magalhães, solicitando ao Departamento de Auditoria da SES a revisão do processo em relação à citação e a exclusão do nome da Funepu do SIAFI.

***11. - Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2006
Acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes***

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE UBERABA - FUNEPU

CNPJ 20.054.326/0001-09

BALANÇO PATRIMONIAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Em reais)

A T I V O

	<u>2.006</u>	<u>2.005</u>
CIRCULANTE		
Bancos conta movimento	500.731	393.839
Aplicações financeiras - Convênios	1.855.590	1.109.240
Faturas a receber SUS	4.998.341	4.628.072
Faturas a receber - Outros	135.746	115.762
Estoque	85.040	-
Adiantamentos a fornecedores e empregados	45.553	23.342
Impostos e contribuições a compensar	539	123.562
Depósitos em caução	29.503	29.503
Convênios - FUNASA	82.726	82.726
Depósitos judiciais - outros	21.026	57.289
	<u>7.754.795</u>	<u>6.563.335</u>
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Faturas a receber da Pref.Munic.Uberaba - SUS	1.301.196	1.301.196
Faturas a receber - Outros	75.885	78.434
	<u>1.377.081</u>	<u>1.379.630</u>
PERMANENTE		
Investimentos	3.541	3.541
Imobilizado líquido	5.218.967	4.875.801
Diferido	2.129.133	2.129.133
	<u>7.351.641</u>	<u>7.008.475</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>16.483.517</u></u>	<u><u>14.951.440</u></u>

As notas explicativas são partes integrantes desta demonstração

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE UBERABA - FUNEPU

CNPJ 20.054.326/0001-09

BALANÇO PATRIMONIAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Em reais)

P A S S I V O

	<u>2.006</u>	<u>2.005</u>
CIRCULANTE		
Fornecedores de materiais e medicamentos	1.858.142	4.782.499
Fornecedores de materiais e medicamentos consignados	4.784.287	3.404.272
Bancos - cheques em garantia	15.243	-
Salários e encargos sociais	681.674	425.372
Provisão de férias e encargos sociais	774.362	527.187
Parcelamentos de INSS e ICMS	596.763	1.704.066
Outras contas a pagar	47.339	72.063
Convênios em andamento	<u>920.181</u>	<u>903.962</u>
	9.677.991	11.819.421
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Parcelamentos de INSS	-	436.677
Parcelamentos de ICMS	322.461	408.569
Cia de Água de Uberaba - CODAU	227.493	227.493
Fornecedores de materiais e medicamentos	<u>338.099</u>	<u>-</u>
	888.054	1.072.739
PATRIMÔNIO SOCIAL		
Patrimônio social	1.114.732	1.114.732
Reserva de doações	1.004.012	972.351
Reservas patrimoniais	2.331.281	2.331.281
Déficit acumulado	(2.359.084)	(6.196.651)
Superavit do exercício	<u>3.826.531</u>	<u>3.837.567</u>
	<u>5.917.472</u>	<u>2.059.280</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>16.483.517</u></u>	<u><u>14.951.440</u></u>

As notas explicativas são partes integrantes desta demonstração

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE UBERABA - FUNEPU

CNPJ 20.054.326/0001-09

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DEFICIT) PARA OS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Em reais)

	<u>2.006</u>	<u>2.005</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receitas de serviços a pacientes do SUS	28.838.100	26.383.681
Receitas de clínica própria	1.709.462	1.335.005
Receitas de convênios	594.666	107.282
Receitas financeiras	91.977	158.844
Subvenções e doações	26.318	31.084
Outras receitas operacionais	<u>294.553</u>	<u>300.526</u>
	31.555.077	28.316.422
Glosas e descontos sobre faturamento do SUS	<u>(1.198.771)</u>	<u>(1.442.325)</u>
Total das receitas	30.356.305	26.874.097
DESPESAS OPERACIONAIS		
Salários e encargos sociais	9.134.777	7.734.574
Materiais, medicamentos	13.990.241	11.698.755
Despesas de funcionamento e materiais de consumo	933.504	654.905
Serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	1.657.467	1.864.494
Serviços de terceiros - Pessoa Física	85.802	56.326
Multas e juros de parcelamentos de impostos e contribuições	174.384	442.199
Despesas de depreciação	304.597	230.516
Despesas financeiras	34.800	131.009
Impostos e taxas	5.378	38.680
Despesas de projetos	185.346	123.143
Outras	<u>23.479</u>	<u>61.929</u>
Total das despesas	26.529.775	23.036.530
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u><u>3.826.531</u></u>	<u><u>3.837.567</u></u>

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE UBERABA - FUNEPU

CNPJ 20.054.326/0001-09

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Em reais)

	2.006	2.005
ORIGENS DE RECURSOS		
Das Operações		
Superavit do exercício	3.826.531	3.837.567
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante líquido:		
(+) Depreciação do imobilizado	315.639	230.516
(+) Encargos financeiros e multas do parcelamento de débito de contribuições do INSS e ICMS, a longo prazo	35.902	89.744
Superavit ajustado	4.178.072	4.157.827
De terceiros		
Fornecedores de materiais e medicamentos	338.099	-
Redução das contas a receber de longo prazo	2.549	-
Doações recebidas (bens do imobilizado)	31.661	971.545
	372.309	971.545
Total das origens	4.550.381	5.129.372
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aumento das contas a receber no longo prazo	-	78.434
Aquisições de bens do imobilizado	658.804	1.188.283
Transferência para o curto prazo de parcelamentos de impostos e encargos sociais a longo prazo	558.687	1.924.265
Total das aplicações	1.217.491	3.190.982
AUMENTO (DECRÉSCIMO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	3.332.890	1.938.390
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO REPRESENTADO POR		
Ativo circulante		
No final do período	7.754.795	6.563.335
No início do período	(6.563.335)	(6.067.019)
	1.191.460	496.316
Passivo circulante		
No final do período	9.677.991	11.819.421
No início do período	(11.819.421)	(13.261.495)
	(2.141.430)	(1.442.074)
AUMENTO (DECRÉSCIMO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	3.332.890	1.938.390

As notas explicativas são partes integrantes desta demonstração

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE UBERABA - FUNEPU

CNPJ 20.054.326/0001-09

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Em reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESERVAS DE DOAÇÕES	SUPERÁVIT (DÉFICIT) ACUMULADO	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2004	1.114.732	2.332.086	(6.196.650)	(2.749.832)
Reserva de doações	-	971.545	-	971.545
Superávit do exercício	-	-	3.837.567	3.837.567
Saldos em 31 de dezembro de 2005	1.114.732	3.303.631	(2.359.083)	2.059.280
Reserva de doações	-	31.661	-	31.661
Superavit do exercício	-	-	3.826.531	3.826.531
Saldos em 31 de dezembro de 2006	<u>1.114.732</u>	<u>3.335.292</u>	<u>1.467.448</u>	<u>5.917.472</u>

As notas explicativas são partes integrantes desta demonstração

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

1- CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Ensino e Pesquisa de Uberaba - FUNEPU foi criada no ano de 1982, por um grupo de docentes da Faculdade de Medicina do Triângulo - FMTM. A faculdade foi transformada em Universidade pela Lei 11.152 de 29 de julho de 2005. A FUNEPU é uma fundação de natureza privada, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. Sua principal função é obter e transferir recursos para as operações do Hospital Escola da UFTM, que atende, exclusivamente a pacientes do SUS.

Durante o exercício de 2006, com o apoio da FUNEPU, o Hospital Escola da UFTM realizou 217.749 consultas, 36.512 consultas de emergência, 16.486 internações, 423.423 exames laboratoriais, 295 diálises, 4.689 hemodiálise, 08 transplantes renais, 33.406 rádio diagnósticos, 747 cateterismos, 215 marcapassos, 180 implantes de próteses coro (stent), 3.719 cirurgias eletivas, 3.727 cirurgias de urgência, 1.213 cirurgias ambulatoriais, 10.559 atendimentos de psicologia, 14.313 atendimentos de serviço social, 13.061 atendimentos diversos (atendimentos de acidentes de trabalho, curativos, biópsias, infiltrações, pequenas cirurgias e planejamento familiar).

A FUNEPU é considerada de utilidade pública a nível federal e municipal. Está credenciada no Ministério da Educação e no Ministério da Ciência e Tecnologia como fundação de apoio. Em 22 de setembro de 2005 obteve o registro no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS e recebeu o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEAS, ficando isenta do recolhimento das contribuições patronais devidas ao INSS.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, adaptadas às características de entidades beneficentes sem fins lucrativos.

3 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

- 3.1 - As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência;
- 3.2 - Os valores do ativo circulante e realizável a longo prazo são demonstrados pelo seu valor de realização e atualizados até a data do balanço, quando aplicável;
- 3.3 - Os estoques estão avaliados ao custo de aquisição, que não excede ao valor de mercado e estão representados por materiais médico-cirúrgico, drogas e medicamentos. Não foi realizado o inventário físico.
- 3.3 - As obrigações são demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos encargos financeiros incorridos.

4 - DISPONIBILIDADES - BANCOS C/ MOVIMENTO

Bancos conta movimento representa depósitos bancários à vista, no valor de R\$ 500.731, correspondente a recursos próprios e aos recebidos de convênios para o desenvolvimento de cursos e pesquisas.

5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras, no valor de R\$ 1.855.590, estão devidamente atualizadas até a data do balanço e correspondem a recursos de convênios.

6 – CONTAS A RECEBER

As contas a receber estão registradas pelo valor de realização. Referem-se a direitos a receber dos SUS e convênios, por serviços prestados a pacientes atendidos ou internados pelo Hospital Escola e Clínica Civil. Não foi constituída provisão para perdas.

O valor a receber da Prefeitura Municipal de Uberaba, registrado no realizável a longo prazo, corresponde a acerto de contas anteriores a 1999 e o seu recebimento depende do resultado da negociação com a Secretaria Municipal de Saúde, que está em andamento.

7 – PERMANENTE

O ativo permanente não foi corrigido até 31/12/95. Em 1999 o imobilizado foi reavaliado por perito independente. Os bens incorporados a partir dessa data são demonstrados pelo valor de aquisição. Os bens do ativo imobilizado não vinham sendo depreciados. O processo de depreciação foi iniciado no exercício de 2005, individualmente, por bem. A movimentação do ativo permanente, no período, foi a seguinte.

MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO EM 2006

<u>Contas</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2005</u>	<u>Adições</u> <u>(Baixas)</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2006</u>
Imóveis			
Imóveis em uso	2.966.382	115.000	3.081.382
Terrenos	<u>132.386</u>		<u>132.386</u>
	3.098.768	<u>115.000</u>	3.213.768
Bens móveis			
Móveis e utensílios	224.459	48.616	273.075
Máquinas e equipamentos	562.892	97.670	660.562
Aparelhos médicos	1.192.198	105.178	1.297.376
Veículos	24.560		24.560
Equipamentos em comodato		288.011	288.011
Biblioteca	<u>3.440</u>	<u>4.329</u>	<u>7.769</u>
	<u>2.007.549</u>	<u>543.804</u>	<u>2.839.363</u>
Subtotal	5.106.317	658.804	5.765.121
Depreciação acumulada	<u>(230.516)</u>	<u>(315.639)</u>	<u>(546.155)</u>
Imobilizado líquido	4.875.801	343.165	5.218.967

Os equipamentos em comodato, correspondem a bens pertencentes à FUNEPU, em uso pelo Centro de Reabilitação. O valor da depreciação desses bens foi contabilizado como outras despesas operacionais

8 – DIFERIDO

O valor demonstrado no diferido, no montante de R\$ 2.129.133, corresponde a construções em andamento e será transferido para o imobilizado.

9 – FORNECEDORES DE MATERIAIS E SERVIÇOS E FORNECEDORES CONSIGNADOS

As obrigações para com fornecedores, no montante de R\$ 6.642.429, correspondem à aquisição de materiais e medicamentos para o Hospital Escola. Parte dessa dívida encontra-se vencida e em processo de negociação. Somente foram reconhecidos os encargos financeiros para as dívidas já renegociadas.

10 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

Corresponde às obrigações trabalhistas e encargos sociais. A provisão de férias e seus encargos foram calculados pelo sistema de folha de pagamento, com base no valor da última folha de salários.

11 – PARCELAMENTO DE DÉBITO DO INSS, ICMS E CODAU

Os valores dos parcelamentos, de curto e longo prazo, estão devidamente atualizados até a data do encerramento do balanço. As parcelas são vencíveis até 2009. O valor devido à CODAU ainda não foi renegociado, não contempla encargos financeiros e está registrado no longo prazo, na expectativa de que seja parcelado.

	Curto Prazo	Longo Prazo
Parcelamento do INSS	489.275	-
Parcelamento do ICMS	107.487	322.461
Cia de Água de Uberaba -CODAU	-	227.493
Total	<u>596.762</u>	<u>549.954</u>

12 – DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

A entidade recebeu, durante o exercício, doações e subvenções no valor de R\$26.318, contabilizado como em receitas operacionais. As subvenções da CEMIG(energia elétrica) e da CTBC (serviço de telefonia) correspondem a R\$14.135.

13 – ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS

Como entidade beneficente, sem fins lucrativos, a FUNEPU está isenta do pagamento do Imposto de Renda e Contribuição Social, na forma da legislação aplicável, mas está condicionada ao cumprimento de exigências legais e a apresentação da Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica(DIPJ). A FUNEPU obteve do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS - o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEAS, e desde setembro de 2005 está isenta da obrigação de recolher a contribuição patronal sobre a folha de pagamento e contribuintes individuais, devida ao INSS.

14 – RESPONSABILIDADE E COMPROMISSOS

Para usufruir da isenção da Contribuição Patronal devida ao INSS, conforme determina o parágrafo 4º, do artigo 3º, do Decreto nº 2.536/98, a FUNEPU está sujeita à comprovação da oferta de todos os seus serviços ao SUS, no percentual mínimo de 60%. Os atendimentos a pacientes do SUS estão demonstrados na nota explicativa nº 1 – CONTEXTO OPERACIONAL.

O valor da isenção do recolhimento da CONTRIBUIÇÃO PATRONAL sobre a folha de pagamento e serviços prestados por contribuintes individuais, devido ao INSS, está registrado em contas de compensação, como se devido fosse, assim demonstrado:

	<u>31/12/2006</u>	<u>31/12/2005</u>
INSS – folha de pagamento	2.211.568	513.574
INSS – prestadores de serviços	<u>115.867</u>	<u>22.651</u>
Total	2.327.435	536.225

15 – SEGUROS

Somente um veículo de propriedade da FUNEPU é segurado. Para os demais bens não é contratado seguro.

16– PATRIMÔNIO SOCIAL

Com o superávit deste exercício o Patrimônio Social apresentou a seguinte evolução:

Saldo em 31/12/2005	2.059.280
Reserva de doações	31.661
Superávit do exercício	<u>3.826.531</u>
Total	5.917.472

Uberaba (MG), 31 de dezembro de 2006.

Prof. Virmondes Rodrigues Junior
Presidente
CPF 458.134.936-20

Prof. João Ulisses Ribeiro
Vice-presidente
CPF 240.417.696-04

Prof. Jaime Olavo Marquez
Direto Administrativo
CPF 062.257.306-30

Kéila Cristina Telles Furtado
TC – CRC/MG 48.068/0-9
CPF 630.053.106-63

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilustríssimos Senhores Diretores e Membros do Conselho da FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE UBERABA – FUNEPU - Uberaba/MG

- 1 - Examinamos o balanço patrimonial da FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE UBERABA – FUNEPU, levantado em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações do superávit do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da FUNEPU; b) a constatação, com base em testes das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da FUNEPU, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 - Em nossa opinião, exceto com relação a não constituição da provisão para fazer face à créditos duvidosos, relativos ao débito da Prefeitura Municipal de Uberaba, no valor de R\$ 1.301.196, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE UBERABA – FUNEPU, em 31 de dezembro de 2006, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e legislação específica aplicada a entidades desta natureza.
- 4 - As demonstrações contábeis do exercício anterior foram por nós auditadas e o parecer emitido em 17 de março de 2006, conteve ressalva quanto às contas a receber, recorrente neste exercício. O parecer continha, também, ênfase quanto à incerteza da continuidade das operações da FUNEPU, decorrente dos déficits sucessivos que vinham sendo apresentados até 2004 e da sua frágil situação financeira. Como nos exercícios de 2005 e 2006 foi obtido superávit e apresentada uma significativa redução da dívida, a incerteza deixa de prevalecer.

Belo Horizonte, 27 de fevereiro de 2007.

CASPER AUDITORIA INDEPENDENTE E CONSULTORIA
CRC/MG – 006706/008 – CVM nº 9920

Mauro Eustáquio de Souza Leão
Contador – CRC/MG 16.252 – Sócio Responsável

Rommel Bruno Pimenta
Contador – CRC/MG 54.819

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Fundação de Ensino e Pesquisa de Uberaba – Funepu, em reunião realizada no dia 05 do mês de março do corrente ano, em observância ao disposto no artigo 163 da Lei 6.404./76 e no uso de suas atribuições legais, examinaram o Relatório anual da Administração e as Demonstrações Financeiras, relativos ao Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2006, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, Demonstração do Superávit (Déficit), o Parecer dos Auditores Independentes da empresa, Casper Auditoria Independente e consultoria e demais documentos e informações pertinentes às operações realizadas pela Fundação.

Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados pelos representantes administrativos da Funepu, são de opinião que os citados documentos estão em conformidade com as prescrições legais e reflete adequadamente a posição patrimonial e econômico-financeira da Funepu no referido exercício social, razão pela qual opinam favoravelmente à aprovação de tais documentos pela Assembléia Geral Ordinária dos Conselheiros Curadores da Funepu.

Uberaba (MG), 05 março de 2007.

Prof. César Augusto Morais
Conselheiro Fiscal
CPF 145.004.936-20

Prof. Luiz Eduardo Ramirez Giraldo
Conselheiro Fiscal
CPF 456.427.616-68

Prof. Roseli Aparecida Silva Gomes
Conselheira Fiscal
CPF 449.408.746-72

O ano de 2006 foi marcado por sérias dificuldades econômicas que refletiram de forma significativa na estrutura orçamentária do HE e da nossa Fundação, situação esta, extensiva a toda área de saúde do nosso Estado e País, em particular os Hospitais Escolas. Entretanto, apesar destas dificuldades, conseguimos não só manter um nível satisfatório de atividades, cumprindo com todos os compromissos já assumidos, como ainda avançar no sentido de um apoio cada vez mais relevante ao ensino e Pesquisa.

A consolidação do equilíbrio financeiro da FUNEPU foi um esforço de todos os envolvidos: Diretoria e a equipe administrativa da FUNEPU, a administração do Hospital e cada unidade de trabalho. Este trabalho conjunto propiciou um significativo avanço nas receitas operacionais, ao lado de um aumento apenas adequado nas despesas. A composição das receitas operacionais ganhou um aumento nas fontes de recursos *não SUS* da ordem de 28%, quando comparados ao exercício de 2005, já no recurso SUS houve um aumento em torno de 10%.

Em relação às despesas operacionais, nota-se um aumento de 14,34%, embora não acompanhou o aumento da receita, mas manteve dentro do orçamento aprovado pelo Conselho de Curadores. Conseqüentemente observa-se um grande aumento no resultado operacional, é importante ponderar, que nem todo o superávit do exercício significa bens ou valores totalmente disponíveis em caixa, e sim uma melhora nos índices de análise da situação financeira da Fundação. De qualquer forma os resultados ora observados permitem olhar para 2007 com otimismo.

Presidente - Prof. Virmondes Rodrigues Junior

Vice Presidente – Prof. João Ulisses Ribeiro

Diretor Administrativo – Jaime Olavo Márquez

Secretário Executivo – Evenilton Renault de Araujo

Técnico Contábil – Kéila Cristina Telles Furtado